

Portugal INOVACÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO | 2018



SUMÁRIO

Sumário Executivo	5
O ANO 2018 em revista	7
1. EMPIS: Missão e Enquadramento	14
2. Modelo de Governação e Estrutura Organizacional	16
2.1. Organograma e Estrutura Funcional	16
2.2. Alterações e reforço da equipa	19
3. Ativação da Inovação Social em 2018	20
3.1. Ações de ativação presencial	21
3.2. Ativação Regional - redes e parcerias	22
4. Estratégia de Comunicação EMPIS 2018	26
4.1. Impacto comunicacional	27
4.2. Representação institucional	31
4.3. A Aldeia da Inovação Social	36
4.4. Outros eventos e parcerias	38
5. Concursos e Resultados 2018	44
5.1. Capacitação para o Investimento Social	45
5.2. Parcerias para o Impacto Social	48
5.3. Títulos de Impacto Social	55
5.4. Fundo para a Inovação Social	59
6. Conclusão e perspetivas futuras	61

Sumário Executivo

A Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) foi criada na dependência direta da Presidência do Conselho de Ministros e tem por missão assegurar a gestão técnica e a coordenação da execução da Iniciativa Portugal Inovação Social, ambas criadas pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 73-A/2014, de 16 de Dezembro, e alteradas pelas RCM n.º 74/2016, de 25 de novembro, n.º 157/2017, de 19 de Outubro. No final do ano de 2018 foi publicada a RCM n.º 177/2018, de 18 dezembro, que procedeu à inclusão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização como um dos programas operacionais temáticos financiadores da iniciativa e introduziu diversas alterações decorrentes da experiência de implementação desta iniciativa, entre as quais se destaca o reconhecimento do papel estratégico fundamental da equipa técnica de ativação da EMPIS no contacto direto e presencial com empreendedores, autarquias, investidores e entidades privadas e públicas em todo o território de Portugal continental. Este Relatório de Execução 2018 tem como objetivo apresentar um balanço dos principais resultados alcançados pela iniciativa **Portugal Inovação Social**, no ano 2018, conforme previsto na RCM supra referida.

O ano de 2018 foi um ano de consolidação e expansão da iniciativa Portugal Inovação Social, com o lançamento de concursos e aprovação de novos projetos em todos os instrumentos de financiamento, a criação formal do *Fundo para a Inovação Social*, e o alargamento da sua intervenção a outros domínios e territórios. Dos vários acontecimentos ocorridos em 2018, destacam-se:

- Alargamento da Portugal Inovação Social à região do Algarve
- Lançamento público da plataforma *One Value*
- Realização da primeira ALDEIA DA INOVAÇÃO SOCIAL
- Apresentação do Fundo para a Inovação Social (FIS)

No que diz respeito à estratégia de ativação da inovação social, foram criadas metodologias de abordagem presencial aos diferentes interlocutores, foi reforçada a presença da EMPIS nos contextos municipais e intermunicipais, foram realizadas mais de **640 interações** de ativação, designadamente, sessões coletivas e inúmeras reuniões bilaterais com empreendedores, organizações sociais, investidores e entidades públicas, nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve. A visibilidade pública da EMPIS foi também promovida através da sua representação institucional e participação ativa em

eventos públicos, júris de prémios e grupos de trabalho relacionadas com a inovação social, com a participação em mais de **50 eventos**, nacionais e internacionais, em 2018.

A estratégia de comunicação da EMPIS em 2018 visou a intensificação da presença da iniciativa Portugal Inovação Social na comunicação social, assim como o reforço do impacto causado através da comunicação digital. Como resultado, foram publicadas cerca de **600 notícias** na imprensa escrita, digital e não digital, a presença da rádio e televisão registou **25 participações**, a página de *Facebook* registou um aumento de 64% face ao ano anterior, com **2.899 seguidores**, a página do *Instagram* foi criada apenas em maio 2018 e conta já com **700 seguidores** e o *Website* institucional recebeu **144 mil visitas** ao longo do ano (um aumento de 40%).

Relativamente à mobilização de investimento e financiamento de iniciativas de inovação e empreendedorismo social, até ao final de 2018, foram abertos **9 concursos** (incluindo 1 em contínuo), em três dos quatro instrumentos de financiamento geridos pela EMPIS, tendo sido recebidas **548 candidaturas** que representam cerca de **62 milhões de euros de financiamento solicitado** (mais de 140% da dotação disponibilizada nestes concursos).

Foram aprovados em 2018 mais 180 projetos que se juntaram aos primeiros 38 projetos aprovados em 2017, correspondentes a 241 candidaturas: 115 no Norte, 85 no Centro, 32 no Alentejo e 9 no Algarve, representando um investimento total de **30 milhões de euros**, com cofinanciamento de 10 milhões de euros por investidores públicos e privados em 131 *Parcerias para o Impacto* e de investimento de 3 milhões de euros por investidores privados em 11 *Títulos de Impacto Social*. No primeiro concurso para a *Capacitação para o Investimento Social*, foram aprovadas 99 candidaturas, correspondentes a 3,5 milhões de euros de financiamento. Ainda em 2018 foram recebidas 170 candidaturas no segundo concurso para a *Capacitação para o Investimento Social* que se encontram em análise.

Os bons e promissores resultados alcançados em 2018 confirmam a iniciativa **Portugal Inovação Social** como um instrumento de política pública decisivo para promover a Inovação Social em Portugal, para promover parcerias intersetoriais e para responder eficazmente ao elevado potencial criativo e solidário de indivíduos e instituições que atualmente caracteriza o contexto nacional, em linha com algumas das mais relevantes tendências internacionais no domínio da intervenção social do Estado.

NOTA: é parte integrante deste Relatório de Execução 2018 o Anexo "**PROJETOS APROVADOS 2018**", apresentado em documento autónomo, com a descrição sumária dos 180 projetos aprovados em 2018

O ANO 2018 EM REVISTA

- Acontecimentos e eventos relevantes -

JANEIRO

Personalidade do Ano 2017

Celmira Macedo, empreendedora social responsável pela criação da metodologia de ensino inclusivo EKUI, foi premiada como a Personalidade da Economia Social 2017, no âmbito do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio atribuído pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. O projeto EKUI é apoiado pela Portugal Inovação Social através do instrumento *Parcerias para o Impacto*.

Participação IV Conferência GovInt

Nos dias 30 e 31 de janeiro, o Cinema São Jorge foi o palco da IV Conferência do Fórum para a Governação Integrada, sob o mote “*E que tal se colaborássemos?*”. O Presidente da Portugal Inovação Social participou na sessão plenária dedicada ao tema da colaboração multinível e multiescala.

Visita da MPMA à IRIS

Em janeiro, a Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, inaugurou o seu roteiro nacional de contacto com projetos de inovação social, com uma visita à IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social, localizada no Tâmega Park, em Amarante.

FEVEREIRO

Parcerias para o impacto

Foram submetidas 26 candidaturas de projetos de inovação e empreendedorismo social nas áreas da Educação e Formação na sequência do concurso ao instrumento de financiamento *Parcerias para o Impacto*, que encerrou a 16 de janeiro, com dotação de 3,5 milhões de euros.

Participação na Conferência “Promoção do Bem – a responsabilidade social é de todos”

Decorreu no dia 15 de fevereiro, no Museu do Oriente, a conferência “*Promoção do Bem – a responsabilidade social é de todos*”, promovida pela retalhista alemã Lidl. O Presidente da Portugal Inovação Social participou no painel “*Como construir relações próximas e de confiança com o financiador?*”.

MARÇO

Capacitação para o Investimento Social

Foram aprovadas 99 candidaturas no primeiro concurso ao instrumento de financiamento *Capacitação para o Investimento Social*, totalizando 3,5 milhões de euros de financiamento aprovado, que darão a possibilidade a organizações que tenham em curso iniciativas de inovação e empreendedorismo social de reforçarem competências de gestão e potenciarem a sua capacidade de atrair investimento.

Títulos de Impacto Social

Foram submetidas 15 candidaturas aos *Títulos de Impacto Social* nas áreas da Educação e Formação, cujo concurso encerrou a 12 de março. Estas candidaturas representam necessidades de financiamento de 5,2 milhões de euros.

Fundo para a Inovação Social aprovado em Conselho de Ministros

Foi aprovado em Conselho de Ministros o novo *Fundo para a Inovação Social* (FIS), o maior dos 4 instrumentos de financiamento geridos pela Portugal Inovação Social e o único que assume a configuração de instrumento financeiro. Com uma dotação de 55 milhões de euros, o FIS dirige-se a Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social em fase de consolidação ou expansão, prevendo uma linha de garantias para crédito e uma linha de coinvestimento em capital.

Abertas candidaturas às Parcerias para o Impacto

Aberto concurso, a partir de dia 9 de março, para candidaturas ao instrumento de financiamento *Parcerias para o Impacto*, com dotação de 7 milhões de euros destinados a apoiar projetos inovadores nas áreas da inclusão social e do emprego.

Participação nas feiras Qualifica e Futurália 2018

Entre os dias 1 e 4 de março, a equipa da Portugal Inovação Social esteve na Exponor (Leça da Palmeira) para participar na feira de formação e emprego Qualifica, a convite do Programa Operacional Capital Humano. Estiveram presentes a CDI Portugal, que apresentou o projeto Apps for Good, e a Associação Escolíadas, que apresentou um espetáculo de dança. Nos dias 14 e 17 de março, decorreu na FIL (Lisboa), a Futurália, que contou com a participação da CDI Portugal e da Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, que deu a conhecer o projeto Educação Gamificada.

Portugal Inovação Social em Itália

A Portugal Inovação Social participou num encontro do *Wholesale Impact Investors Working Group* do GSG em Bellagio (Itália), que reuniu representantes de 17 entidades de 5 continentes, com o objetivo de trabalharem em conjunto questões relacionadas com a temática do Investimento de Impacto.

ABRIL

Portugal Inovação Social participou na II Conferência FI-Compass

A Portugal Inovação Social participou na II Conferência FI-Compass sobre instrumentos financeiros ao abrigo do Fundo Social Europeu, que decorreu nos dias 8 e 9 de março, em Bruxelas. Com o título *Financial instruments funded by the European Social Fund – boosting social impact*, esta conferência, organizada em conjunto pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento, visou divulgar e acompanhar as iniciativas que estão a ser desenvolvidas em Estados-Membro da União Europeia para potenciar a inovação e o empreendedorismo social, com financiamento proveniente dos Fundos da União Europeia.

Portugal Inovação Social no Algarve

No dia 11 de abril, foi apresentada publicamente a Portugal Inovação Social no Algarve, em cerimónia realizada na CCDR do Algarve (Faro), com a presença da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques.

MAIO

Abertas candidaturas a *Títulos de Impacto Social*

Abriu no dia de 9 maio o concurso a *Títulos de Impacto Social*, com dotação de 5 milhões de euros, aberto em contínuo, destinado a financiar projetos inovadores com resultados sociais mensuráveis em áreas prioritárias de política pública, tais como: Proteção Social, Emprego, Justiça, Saúde e Inclusão Digital. Se os resultados contratuais forem alcançados, os investidores são integralmente reembolsados.

Parcerias para o Impacto

Encerrado a 30 de maio de 2018, o terceiro concurso ao instrumento de financiamento *Parcerias para o Impacto*, financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, recebeu um número recorde de candidaturas: 91 projetos sociais inovadores, nas áreas da inclusão social e emprego, correspondentes a um investimento total de 26,8 milhões de euros.

Participação no “Portugal Economia Social”

Nos dias 23 e 24 de maio, a Portugal Inovação Social participou ativamente no Portugal Economia Social, um evento multidisciplinar, organizado com a Fundação AIP, que se dedica a mostrar e estimular o potencial do sector da economia social, das suas organizações e financiadores.

Conferência “Co-creating a Single Market for Philanthropy”, em Bruxelas

A convite da EVPA, DAFNE e EFC, o Presidente da Portugal Inovação Social participou na conferência subordinada ao tema “*Co-creating a Single Market for Philanthropy*”, em Bruxelas, para partilhar a experiência da Portugal Inovação Social.

Evento Kick-Off da Spanish Impact Investment Taskforce

No dia 8 de maio, o Presidente da Portugal Inovação Social apresentou o caso português em Madrid no evento de lançamento da *Spanish Impact Investment Taskforce*, que visa promover a adesão de Espanha ao grupo de Investimento de Impacto do GSG.

JUNHO

Plataforma One.Value

Em junho, a Portugal Inovação Social, em parceria com a MAZE e com a Fundação Calouste Gulbenkian, apresentou publicamente a One.Value, uma plataforma *online*, de acesso livre, que visa a disponibilização de informação sobre o investimento público em respostas sociais consideradas prioritárias em termos de política pública, designadamente nas áreas da Proteção Social, Educação, Saúde, Emprego e Justiça.

JULHO

Primeira Aldeia da Inovação Social

Nos dias 4 e 5 de julho de 2018, nasceu a primeira Aldeia da Inovação Social. Durante dois dias, a Cerdeira, uma aldeia do xisto da serra da Lousã, acolheu dezenas de projetos inovadores que ocuparam as ruas, casas, pátios e espaços ao ar livre. Com múltiplas atividades e debates, foi o primeiro encontro nacional de empreendedores sociais, investidores, entidades públicas e parceiros da Portugal Inovação Social.

Concurso de Ideias Inovadoras para a Prevenção de Incêndios

O projeto *Ignis Capsule*, da equipa de jovens empreendedores Extinctus Enterprise, foi o vencedor do Concurso de Ideias Inovadoras para a Prevenção de Incêndios e Revitalização das Zonas Afetadas, promovido pela Portugal Inovação Social, em parceria com o IES – *Social Business School*, no âmbito da Aldeia da Inovação Social.

Parcerias para o Impacto no Algarve

Abriu em Julho o primeiro concurso no Algarve ao instrumento de financiamento *Parcerias para o Impacto*, com dotação de 2 milhões de euros.

SETEMBRO**Portugal Inovação Social no Canadá**

No início do mês de setembro, a convite da MaRS, o Presidente da Portugal Inovação Social, juntamente com o CEO da Big Society Capital (Inglaterra), viajou até ao Canadá (Ottawa) para partilhar com o Governo canadiano a experiência da Portugal Inovação Social, dado o seu interesse numa agenda política de incentivo e apoio ao investimento de impacto.

Capacitação para o Investimento Social

Foi aberto o segundo concurso ao instrumento de financiamento *Capacitação para o Investimento Social*, com dotação de 7 milhões de euros.

Participação no Open Innovation Summit 2018 em Turim

A convite do presidente da cidade de Turim, o Presidente da Portugal Inovação Social participou no *Open Innovation Summit 2018*, que teve lugar em Turim nos dias 20-21 de setembro.

OUTUBRO**Portugal Inovação Social recebeu Rei da Bélgica**

No dia 23 de outubro, a Portugal Inovação Social, em parceria com o Impact Hub Lisbon, recebeu o Rei dos belgas, para uma sessão de apresentação de projetos e uma mesa redonda dedicada à inovação e empreendedorismo social em Portugal e na Bélgica.

Fundo para a Inovação Social na Índia

Durante dois dias, em Nova Deli, na Índia, realizou-se a conferência *Power of Impact*, organizada pelo *Global Steering Group for Impact Investment* (GSG). A conferência reuniu os maiores nomes internacionais na área do investimento de impacto, com 22 países representados, incluindo Portugal. A Portugal Inovação Social foi um dos casos apresentados, a propósito do lançamento do estudo *Building Impact Investment Wholesalers – Key Questions in Design of an Impact Investment Wholesaler*, no qual o *Fundo para a Inovação Social* é um dos quatro exemplos de fundos grossistas a nível mundial.

Sessões de esclarecimento sobre Capacitação para o Investimento Social

A Portugal Inovação Social dinamizou três sessões de esclarecimento sobre o instrumento de financiamento *Capacitação para o Investimento Social*, que decorreram nos dias 9, 10 e 16 de outubro, na CCDR Centro, na CCDR Norte e na Casa Brasil | Santarém, respetivamente.

Fórum anual do *Global Impact Investing Network*

Nos dias 29, 30 e 31 de Outubro de 2018, decorreu em Paris o Fórum anual do *Global Impact Investing Network*, uma das maiores redes mundiais de investidores de impacto e a Portugal Inovação Social esteve presente.

NOVEMBRO**Portugal Inovação Social em Évora**

A Portugal Inovação Social, em parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, promoveu no dia 16 de novembro, o primeiro de três encontros com autarcas e técnicos de ação social das regiões abrangidas pelo Fundo Social Europeu (Norte, Centro e Alentejo).

Exposição “Espreitar o futuro na Aldeia da Inovação Social”

A exposição itinerante “Espreitar o futuro na Aldeia da Inovação Social: 2 anos de projetos da Portugal Inovação Social” esteve na galeria das instalações da CCDR do Alentejo, em Évora, até dia 14 de dezembro.

O Fundo para a Inovação Social na Web Summit

O *Fundo para a Inovação Social* (FIS) foi apresentado na *Web Summit*, no dia 7 de novembro de 2018. Participaram na apresentação a Ministra da Presidência e Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, e Filipe Almeida, Presidente da Portugal Inovação Social.

Social Innovation Community em Sevilha

A Portugal Inovação Social esteve presente no evento final da *Social Innovation Community* (SIC), que se realizou nos dias 12 e 13 Novembro em Sevilha (Espanha).

Conferência Anual da EVPA em Varsóvia

Nos dias 29 e 30 de Novembro de 2018, realizou-se em Varsóvia a Conferência Anual da *European Venture Philanthropy Association* (EVPA), uma das maiores redes mundiais de investidores de impacto, da qual a Portugal Inovação Social é membro.

Reunião Rede Transnacional Learning & Skills FSE - 27 e 28 de novembro

A Portugal Inovação Social coorganizou com o POCH, em Lisboa, na Casa do Impacto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no dia 28 de novembro, uma reunião da Rede Transnacional do Fundo Social Europeu, na área temática das Aprendizagens e Competências. Foram apresentados projetos apoiados pela Portugal Inovação Social na área da Educação.

DEZEMBRO

A Portugal Inovação Social em Beja

A Portugal Inovação Social, em parceria com a Câmara Municipal de Beja, organizou no dia 14 de dezembro, em Beja, a conferência “Inovação Social: contributos para o desenvolvimento de territórios de baixa densidade demográfica”, que contou com a presença da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques. Este evento contou com a apresentação de 4 projetos já financiados pela Portugal Inovação Social e culminou com a inauguração da Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo.

1. EMPIS: missão e enquadramento geral

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 73-A/2014, de 16 de dezembro, alterada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2016, de 25 de novembro, criou a Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), que funciona na dependência da Presidência do Conselho de Ministros, e tem por missão assegurar a gestão técnica e a coordenação da execução da iniciativa Portugal Inovação Social, com o objetivo de desenvolver e dinamizar o mercado de investimento social para apoio a iniciativas de inovação e empreendedorismo social em Portugal.

Posteriormente, a referida resolução foi alterada e republicada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2017, de 19 de outubro, que introduziu acertos à descrição dos instrumentos financeiros, alterou as competências previstas e substituiu a comissão diretiva, integrada por um presidente e por dois vogais executivos, pela figura do presidente, coadjuvado por um adjunto. Em 2018 foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 177/2018, de 18 dezembro, procedendo-se à inclusão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização como um dos programas operacionais temáticos financiadores da iniciativa e introduzindo diversas alterações decorrentes da experiência de implementação desta iniciativa.

A Iniciativa Portugal Inovação Social é uma iniciativa pública pioneira no contexto da União Europeia, que tem o objetivo de desenvolver e dinamizar o mercado de investimento social para apoio a iniciativas de empreendedorismo e inovação social em Portugal, mobilizando para o efeito recursos financeiros do Fundo Social Europeu, através dos programas operacionais do Acordo de Parceria Portugal 2020. Para cumprir este objetivo, foram criados quatro instrumentos de financiamento que respondem a necessidades e potenciais de resposta diferenciados, idealmente alinhados com o ciclo de vida dos projetos de inovação social.



Com uma ampla abrangência, transversal a vários instrumentos e níveis de financiamento do Portugal 2020, a Iniciativa Portugal Inovação Social pretende estimular o aparecimento de soluções e modelos de intervenção inovadores, adequados a gerar novas respostas para problemas sociais prementes na área social, bem como em outras áreas de política pública, entre as quais a saúde, a justiça, a educação, proteção social e o emprego.

A execução da missão da Portugal Inovação Social assenta, assim, na concretização dos seguintes objetivos:

- Promover o empreendedorismo e a inovação social em Portugal, como forma de gerar novas soluções, numa lógica complementar às respostas tradicionais, para a resolução de importantes problemas societais;
- Dinamizar o mercado de investimento social, criando instrumentos de financiamento mais adequados às necessidades específicas do setor da economia social e dos projetos de inovação e empreendedorismo social;
- Capacitar os atores do sistema de inovação e empreendedorismo social em Portugal, melhorando os níveis de resposta das entidades da economia social e contribuindo para a sua sustentabilidade económica e financeira.

Para o efeito, a EMPIS assinou contratos de delegação de competências, enquanto Organismo Intermédio, com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), em setembro de 2015, e com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Capital Humano (POCH), em julho de 2017, com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Algarve (CRESC Algarve), em abril de 2018, estando já em curso o processo que permitirá assinar contrato de delegação de competências com o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) no âmbito do Fundo para a Inovação Social (FIS). Prevê-se ainda o alargamento da sua intervenção também à região de Lisboa (Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo).

2. Modelo de Governação e Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da EMPIS é constituída por um presidente, um adjunto, um secretariado técnico e uma comissão de aconselhamento, a qual tem natureza consultiva e é presidida pelo presidente da EMPIS.

No final do ano de 2018, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 177/2018, de 18 de dezembro, incluiu o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização como um dos programas operacionais temáticos financiadores e introduziu diversas alterações decorrentes da experiência de implementação desta Iniciativa, nomeadamente a necessidade de reforçar o secretariado técnico no que diz respeito à capacidade de assumir competências delegadas pelos programas operacionais e de intensificar o contacto direto e presencial com entidades privadas e públicas situadas em qualquer município de Portugal continental.

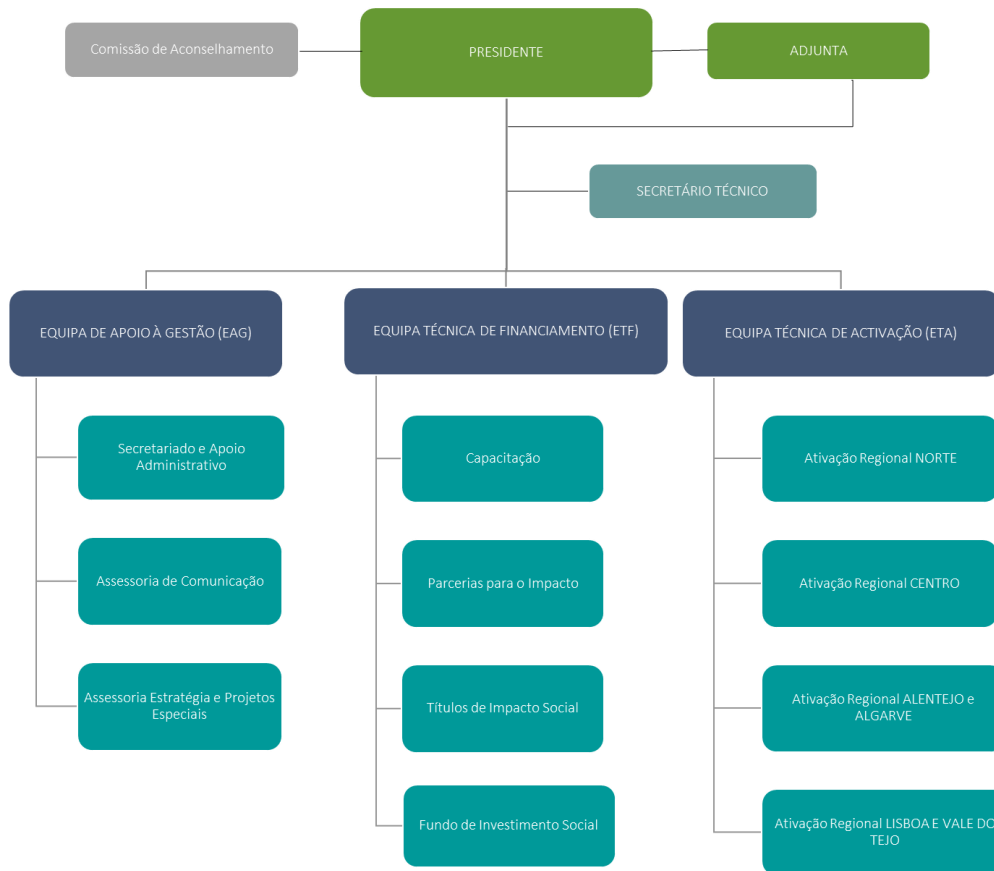
Paralelamente, foram incluídos na comissão de aconselhamento da EMPIS os representantes dos membros do Governo responsáveis pelas áreas do ensino superior e das autarquias locais, devido à importância das instituições de ensino superior na criação e disseminação de conhecimento nos domínios da inovação, por um lado, e das autarquias locais na dinamização dos contextos locais e regionais de empreendedorismo e investimento social, por outro lado.

Em seguida são apresentadas as principais alterações ocorridas na estrutura organizativa da EMPIS em 2018, assim como o seu organograma e respetiva estrutura funcional.

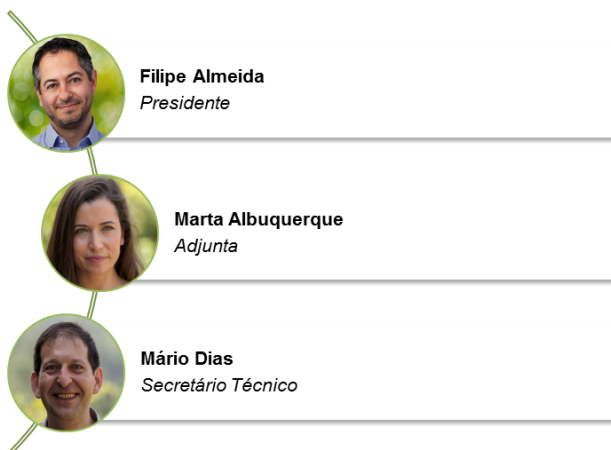
2.1. Organograma e Estrutura Funcional

A EMPIS é atualmente constituída por 14 pessoas, entre os quais um presidente, um adjunto, um secretário técnico, dez técnicos superiores e um administrativo. A direção geral da EMPIS é assegurada pelo presidente e pela adjunta, com competências delegadas para o efeito. O secretário técnico, com funções de coordenação do secretariado técnico, assegura especificamente a coordenação da Equipa Técnica de Financiamento e dos processos relativos à produção de documentação, análise de candidaturas, acompanhamento de projetos e interlocução técnica com as Autoridades de Gestão no âmbito da implementação e desenvolvimento dos instrumentos de financiamento geridos pela EMPIS.

Eis o organograma atual da EMPIS:



Do ponto de vista operacional, o secretariado técnico da EMPIS está organizado em três equipas técnicas: a Equipa de Apoio à Gestão (EAG); a Equipa Técnica de Financiamento (ETF); e a Equipa Técnica de Ativação (ETA). Estas equipas asseguram o funcionamento da EMPIS, com as seguintes competências gerais e composição nominal:



Estrutura Diretiva da EMPIS

Equipa de Apoio à Gestão (EAG)

Equipa à qual compete prestar apoio direto ao Presidente nas áreas de gestão administrativa, patrimonial e de recursos humanos, assim como apoio estratégico e na comunicação.

Paula Pagamim
Secretariado e apoio administrativo



Patrícia Fernandes
Assessora de Comunicação



Silvia Ferreira
Assessoria Estratégica e Gestão de Projetos Especiais



Equipa Técnica de Financiamento (ETF)

Equipa à qual compete acompanhar a execução dos quatro instrumentos de financiamento geridos pela EMPIS, nomeadamente colaborar na produção da documentação de suporte à sua operacionalização, esclarecer dúvidas sobre o seu funcionamento, analisar candidaturas e verificar a execução dos projetos aprovados.

Carla Rocha
Técnica de Financiamento



Luisa Bernardes
Técnica de Financiamento



Marisa Malva
Técnica de Financiamento



Marco Costa
Técnico de Financiamento



João Machado
Técnico de Financiamento FIS



Equipa Técnica de Ativação (ETA)

Equipa à qual compete dinamizar os contextos regionais de inovação e de investimento social, divulgando a Iniciativa Portugal Inovação Social e respetivos instrumentos de financiamento, mobilizando entidades públicas e privadas para o envolvimento conjunto em projetos de inovação social, esclarecendo dúvidas e promovendo uma rede de partilha de conhecimento e de experiências que estimule o desenvolvimento e a sustentabilidade da inovação e do empreendedorismo social.

Helena Loureiro
Representante Regional - NORTE



Alexandra Neves
Representante Regional - CENTRO



Francisco Fragoso
Representante Regional - ALENTEJO e ALGARVE



2.2. Alterações e reforço da Equipa

Em 2018, manteve-se o esforço de consolidação da estrutura organizativa interna da EMPIS, reforçando a equipa com 3 técnicos superiores, visando reforçar a equipa com as competências adequadas ao bom cumprimento da sua missão e manutenção da sua capacidade de resposta técnica.

Equipa de Apoio à Gestão

Com o objetivo de apoiar a execução da estratégia da EMPIS, assegurando a gestão de projetos especiais alinhados com a missão e os objetivos da Iniciativa Portugal Inovação Social, foi reforçada a Equipa de Apoio à Gestão (EAG), com efeito a partir de 18 de junho, com recurso à mobilidade interna da colaboradora Silvia Ferreira, ao abrigo do disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 97º da referida Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

As principais atribuições da função de assessoria estratégica e projetos especiais são:

- Gerir a plataforma ONE.VALUE, assegurando a sua atualização, desenvolvimento e divulgação
- Recolher, organizar e sistematizar informação relevante sobre a descrição e impacto social dos projetos apoiados no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social
- Colaborar no desenvolvimento e implementar metodologia de avaliação do impacto social dos projetos apoiados no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social
- Representar a EMPIS no âmbito da sua estratégia de ativação

Equipa Técnica de Financiamento

A Equipa Técnica de Financiamento foi reforçada com a contratação de duas técnicas superiores – Carla Rocha e Marisa Malva –, através de acordo de cedência por interesse público, considerando o aumento expectável de candidaturas e de novos projetos aprovados, assim como a complexidade associada à preparação dos concursos e subsequente análise e acompanhamento técnico, e de forma a manter o nível elevado de resposta que tem sido possível assegurar até agora. Esta função exige um perfil de competências que alie preferencialmente conhecimento sobre o setor social, formação em gestão ou áreas afins, experiência com projetos financiados por fundos comunitários, e ainda disponibilidade pessoal para trabalhar em Coimbra.

3. Ativação da Inovação Social em 2018

A EMPIS tem uma missão pioneira no contexto europeu, visando dinamizar um mercado de investimento ainda emergente em torno de conceitos, tendências e práticas que exigem um conhecimento especializado, materializado em intervenções de divulgação, acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e mobilização de investidores, instituições, organizações e empreendedores sociais, constituindo este um eixo estratégico central da atuação da EMPIS.

No âmbito da sua estrutura organizacional, a Equipa Técnica de Ativação (ETA) é um elemento diferenciador no contexto do financiamento comunitário, com atribuições específicas muito abrangentes, visando a criação de redes entre entidades e entre projetos para dinamização do investimento e do contexto regional de inovação social. As atribuições da ETA exigem um conhecimento qualificado sobre os diversos territórios de influência, experiência no setor social, contacto com política pública, competências relacionais e de comunicação, capacidade de representação da EMPIS nas múltiplas circunstâncias em que é exigido, e autonomia de atuação.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 177/2018, de 18 de dezembro, veio reconhecer a importância desta função ao determinar a criação de uma rede de representantes regionais, integrada no secretariado técnico, com o objetivo de dinamizar os contextos locais e regionais de inovação e de investimento social, mobilizando os diversos atores de empreendedorismo e inovação social para o desenvolvimento de projetos e para o investimento social, fomentando a sua colaboração em rede e a partilha de informação, bem como mapeando e acompanhando as iniciativas e as instituições enquadráveis no âmbito dos apoios geridos no contexto da iniciativa Portugal Inovação Social.

A evidência material deste trabalho são as centenas de interações presenciais, telefónicas e digitais mantidas pelos ativadores, que se refletem num mapeamento exaustivo de projetos potencialmente candidatos realizado antes da abertura de cada concurso. Este é um processo fundamental para conhecer o mercado e responder adequadamente às suas necessidades e potencial revelado.

Destacam-se, em seguida, os números registados de contactos de ativação por parte da ETA, assim como as principais redes e interlocutores de referência em cada região.

3.1. Ações de ativação presencial

Em 2018, foram registadas 641 interações de ativação, entre reuniões bilaterais e participação em encontros coletivos, distribuídas pelas 3 regiões de convergência: Norte, Centro e Alentejo, e também pela região do Algarve. Em termos de interação com entidades implementadoras ou potencialmente implementadoras de projetos, registaram-se cerca de 400 reuniões com entidades da Economia Social. Foram também desenvolvidas 148 interações com entidades públicas, especialmente entidades municipais e intermunicipais, as quais constituem um dos canais mais relevantes para a promoção da inovação social, amplificando a mensagem nos seus territórios e facilitando o mapeamento de organizações e empreendedores sociais que desenvolvem projetos inovadores.

Eis como se distribuem as interações registadas em 2018 em cada região:

TIPO DE ENTIDADE	TOTAL	NORTE	CENTRO	ALENTEJO	ALGARVE
ENTIDADES ECONOMIA SOCIAL	388	170	76	100	42
ENTIDADES PÚBLICAS	148	57	12	56	23
EMPRESAS	60	48	6	6	-
OUTROS	45	30	4	7	4

Nestas interações, realizadas em reuniões presenciais (344) ou através de esclarecimentos prestados por contacto telefónico e videoconferência (221), destaca-se também o contacto, através da realização de conferências ou seminários (76), conforme distribuição regional apresentada no quadro seguinte:

FORMA DE INTERAÇÃO	TOTAL	NORTE	CENTRO	ALENTEJO	ALGARVE
REUNIÃO PRESENCIAL	344	141	81	86	36
TELEFONE / VIDEO CHAMADA	221	127	7	60	27
CONFERÊNCIA / SEMINÁRIO	76	37	10	23	6

3.2. Ativação Regional - Redes e parcerias

Região NORTE



A Região do Norte compreende os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança e está sub-dividida em 8 sub-regiões (NUTS III): Área Metropolitana do Porto (AMP); Alto Minho; Alto Tâmega; Ave; Cávado; Douro; Tâmega e Sousa; Terras de Trás-os-Montes, que englobam 86 concelhos e 1212 freguesias.

É uma região muito dinâmica em termos de implementação de projetos de empreendedorismo e inovação social, com destaque para a sub-região que envolve a AMP, bem como as sub-regiões do Alto Minho, Cávado, Ave e Tâmega e Sousa. As restantes sub-regiões, face à intervenção da EMPIS e à relevância nacional que a temática do empreendedorismo e da

inovação social tem vindo a assumir, demonstraram durante o ano de 2018, uma maior predisposição para a implementação e dinamização de iniciativas de inovação e empreendedorismo social, bem como para a divulgação e descoberta das iniciativas já implementadas nessas regiões.

Para além do contacto próximo com municípios, redes sociais municipais e entidades intermunicipais, os agentes locais privilegiados para o contacto regular por parte da EMPIS, em todas as sub-regiões e concelhos são:

- Rede AMplifica;
- Área Metropolitana do Porto;
- CIM Tâmega e Sousa;
- CIM do Ave;
- UPTEC - Parque Tecnológico da Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto;
- SANJOTEC - Iniciativa estratégica do Município de S. João da Madeira;
- Centro de Empresas e Inovação da Fábrica de Santo Thyrsos;
- FeiraPark – Parque de C&T de Santa Maria da Feira;
- Instituto Empresarial do Tâmega (*sede de operação da IRIS Incubadora Regional de Inovação Social*);
- Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” (localizado em Bragança - CIM Terras de Trás os Montes);
- Fundação da Juventude;

- Fundação Manuel António da Mota;
- Fundação de Serralves;
- ANJE;
- SONAE;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Universidade de Trás os Montes e Alto Douro;
- Universidade Católica – Pólo Porto;
- Municípios do Porto, Vila Nova de Gaia, Santo Tirso, Matosinhos, Gondomar, Penafiel, Arouca, Viana do Castelo, Braga, Lousada, Barcelos, Guimarães, Famalicão, Amarante, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Miranda do Douro, Mirandela, Alfandega da Fé, Torre de Moncorvo e Bragança.

Região CENTRO



A Região Centro compreende os distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Leiria, Coimbra e Santarém (Município de Mação). Está sub-dividida em 8 sub-regiões (NUTS III): Região de Aveiro; Viseu, Dão e Lafões; Região de Coimbra; Beiras e Serra da Estrela; Região de Leiria; Beira Baixa; Médio Tejo e Oeste, que englobam 100 concelhos e 972 freguesias.

É uma região dinâmica em termos de implementação de projetos de empreendedorismo e inovação social, com destaque para as sub-regiões das Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa, Região de Leiria, Região de Coimbra e Oeste. O trabalho da EMPIS durante o ano de 2018, permitiu inferir que as entidades na Região Centro começaram a perspetivar o empreendedorismo e a inovação social

como uma temática de particular interesse para a promoção da inversão dos problemas sociais, observando-se uma maior dinâmica para a implementação de iniciativas de empreendedorismo e inovação social.

Para além do contacto próximo com municípios, redes sociais municipais e entidades intermunicipais, os agentes locais privilegiados para o contacto regular por parte da EMPIS, em todas as sub-regiões e concelhos são:

- Universidade de Aveiro;
- Universidade de Coimbra;
- Instituto Politécnico de Leiria;
- Associação Empresarial de Castelo Branco;
- Instituto Pedro Nunes;
- Incubadora Empresarial OPEN (Marinha Grande);
- Incubadora D. Dinis (Leiria);
- Municípios do Fundão, Idanha a Nova, Penela, Condeixa, Lousã, Leiria, entre outros.

Região ALENTEJO



A Região do Alentejo compreende os distritos de Portalegre, Évora e Beja, a metade sul do distrito de Setúbal e parte do Distrito de Santarém. Está sub-dividida em 5 sub-regiões (NUTS II): Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo e a Lezíria do Tejo que englobam 58 municípios e 400 freguesias.

É uma região que não se apresentava muito dinâmica em termos de implementação de projetos de empreendedorismo e inovação social, tendo-se em 2018, através do trabalho da EMPIS, percebido que as entidades começaram a perceber a temática do empreendedorismo e da inovação social como muito importante para a implementação da mudança social pretendida nos seus territórios e/ou na região. Destacam-

se, neste âmbito, as sub-regiões do Baixo Alentejo e Lezírias do Tejo como sendo as mais dinâmicas no que concerne à implementação de iniciativas de inovação e empreendedorismo social.

Para além do contacto próximo com municípios, as redes sociais municipais e as entidades intermunicipais, os agentes locais privilegiados para o contacto regular por parte da EMPIS, em todas as sub-regiões e concelhos são:

- Universidade de Évora;
- Fundação Eugénio de Almeida;

- Plataforma supra concelhia de Redes Sociais do Baixo Alentejo;
- Centro Distritais do Instituto da Segurança Social de Évora, Beja e Setúbal;
- Grupo Delta Cafés;
- EAPN – Núcleo de Santarém;
- Municípios de Beja, Mértola, Chamusca, Odemira, Elvas e Portalegre.

Região ALGARVE



O Algarve constitui a região turística mais importante de Portugal e uma das mais importantes da Europa. Tem como distrito Faro e da região fazem parte 16 municípios, a saber: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo, Vila Real de Santo António.

Este foi o primeiro ano de interação e dinamização do empreendedorismo e da inovação social na região, que ainda se encontra a dar os primeiros passos neste domínio. Para além do contacto próximo com municípios, as redes sociais municipais e as entidades intermunicipais, os agentes locais privilegiados para o contacto regular por parte da EMPIS são:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve;
- Universidade do Algarve;
- Comunidade Intermunicipal do Algarve (CIMAL);
- Instituto da Segurança Social de Faro;
- Municípios de Loulé, Olhão, Lagoa e Faro.

4. Estratégia de Comunicação EMPIS 2018



Sendo um dos objetivos da Portugal Inovação Social a promoção do empreendedorismo e da inovação social em Portugal, como forma de gerar novas soluções, numa lógica complementar às respostas tradicionais, para a resolução de problemas sociais, e uma vez que esta é uma área de intervenção ainda emergente e pouco conhecida do público em geral, consolidou-se em 2018 uma estratégia global de comunicação com vista a amplificar significativamente a sua visibilidade pública e o seu impacto comunicacional.

Em linha com a sua missão, a Portugal Inovação Social tem como principais objetivos de comunicação:

- Posicionar a Portugal Inovação Social como referência nacional e internacional na área da inovação, empreendedorismo e investimento social
- Gerar conhecimento em torno da temática da Inovação Social e do mercado de investimento social, bem como em torno dos projetos apoiados
- Reforçar a ideia de Portugal como um dos países pioneiros na área da inovação e do investimento social, com o contributo dos fundos da União Europeia.

4.1. Impacto comunicacional

A mobilização de entidades e a dinamização da inovação e do empreendedorismo social exigem um esforço de comunicação que transcende a informação sobre os instrumentos de financiamento e respetivos concursos. Nesse sentido, durante o ano de 2018, a estratégia de comunicação da Portugal Inovação Social, assentou nas seguintes áreas de intervenção:

Comunicação digital

a) Redes sociais

A comunicação digital foi reforçada com a criação de contas no Instagram e Twitter e com a publicação diária no Facebook, que contribuiu para o crescimento do número de seguidores.

- **Facebook:** consolidou-se como a rede social da Portugal Inovação Social com maior expressão, agregando conteúdos de diversas naturezas (criação de eventos, partilha de notícias próprias ou comunicação social, partilha de vídeo, entre outros). Terminámos 2018 com **2899 seguidores**, um aumento de 64% face ao último mês do ano anterior. Os seguidores foram conquistados através de conteúdo orgânico (não pago), tendo sido impactadas pelas publicações nesta rede social uma média **1200 pessoas diariamente**, o que totaliza cerca de **440 mil pessoas** com contacto com os conteúdos da Portugal Inovação Social nesta plataforma ao longo do ano. Outro número interessante são as mais de **23 mil interações** com a página, incluindo *likes*, comentários e partilhas;
- **Instagram:** inaugurada em maio de 2018, é sobretudo utilizada para partilha de momentos *live* através das *stories*. No final do ano esta rede social contava com mais de 700 seguidores;
- **Twitter:** inaugurado em março de 2018, o Twitter é a rede social com menor expressão, o que se justifica por ser a que tem menor penetração no mercado português. Foram alcançados 55 seguidores. Tem sido sobretudo utilizada para partilha de notícias e de informações relacionadas com inovação, empreendedorismo e impacto social, e ainda para divulgação de eventos e iniciativas próprias.

b) Website

Em outubro de 2018 teve início o projeto de renovação do *website* da Portugal Inovação Social, atualmente em curso. Relativamente ao *website* atual, foi alcançado um crescimento de 40% no número de visitas face ao ano anterior, com uma média de **12.000 visitantes por mês**, num total de **144 mil ao longo do ano**. Uma das justificações para o crescimento será a aposta numa mais frequente produção de conteúdo próprio, tendo sido publicadas **50 notícias**, um acentuado aumento face às 15 do ano anterior.

c) Newsletter digital

Foram enviadas **4 newsletters** (sensivelmente uma a cada trimestre), que chegaram a uma média de **3500 pessoas** (a implementação do RGPD no mês de maio provocou um acentuado decréscimo na lista autorizada de subscritores, que conta agora com 1200 inscritos com autorização ao abrigo da nova regulamentação europeia).

Materiais promocionais

Pela primeira vez foram feitos materiais de *merchandising* da Portugal Inovação Social, incluindo canetas, fitas porta-chaves e materiais temáticos para a Aldeia da Inovação Social como t-shirts, leques, chapéus de palha e cadernos.

Atendendo ao elevado número de ações de divulgação da Portugal Inovação Social, houve necessidade de voltar a produzir folhetos informativos sobre os instrumentos de financiamento e fizeram-se ainda novos *roll ups*, de modo a que existam em todas as delegações da Portugal Inovação Social.

Comunicação Social

Para garantir um maior impacto da atividade da Portugal Inovação Social, tem havido uma crescente preocupação em marcar presença na comunicação social, seja de âmbito nacional ou regional. Para isso, manteve-se o contrato de assessoria de imprensa externa, que prestou apoio no envio de comunicados de imprensa e respetivos *follow-ups*, na angariação de entrevistas e reportagens e na mediação de parcerias de caráter comercial nos *media*.

Foram enviados **14 comunicados** de imprensa para dar nota, sobretudo, da abertura de avisos, de resultados de candidaturas, da realização de eventos ou do lançamento de iniciativas próprias.

Ao longo do ano, foram **622 as notícias que mencionaram a Portugal Inovação Social** na comunicação social, distribuídas da seguinte forma:



De entre estas peças jornalísticas, houve conteúdos exclusivos sobre a Portugal Inovação Social, designadamente sobre a **Aldeia da Inovação Social**, que mereceu atenção mediática de mais de 30 meios de comunicação social de âmbito nacional e regional, incluindo meios de referência como a RTP 1, a SIC, a Antena 1, a LUSA, o Jornal de Notícias ou o Dinheiro Vivo, e ainda o lançamento do **Fundo para a Inovação Social** na **Web Summit**, que também foi notícia nos principais meios (LUSA, Observador, RTP 1, Jornal Económico, entre outros).



Cobertura mediática Aldeia da Inovação Social



Cobertura mediática Fundo para a Inovação Social na Web Summit

Destacamos ainda a entrevista do Presidente da Portugal Inovação Social, Filipe Almeida, concedida ao **Expresso** no final do ano, intitulada *Portugal está no pelotão da frente no investimento de impacto social*, onde foram dados a conhecer o número de projetos já apoiados e respetivo investimento, as perspetivas para o futuro, e foi apresentado, em primeira mão, o concurso de Parcerias para o Impacto para o Pinhal Interior.

Destacamos ainda a **parceria com a RTP 3** para o *spot* promocional da Aldeia da Inovação Social, que passou em inúmeros horários, incluindo horário nobre, ao longo da semana que antecedeu o evento.



Outras publicações



No ano de 2018, destaca-se ainda a entrevista ao Presidente da Portugal Inovação Social, Filipe Almeida, que fez capa da última edição do ano da revista *Comunicações*, uma revista de referência das TIC e new media, que ocupa um papel central na estratégia da APDC enquanto plataforma de comunicação e de conhecimento.

Nesta grande entrevista, Filipe Almeida fala do seu percurso, especialmente da passagem de académico para a liderança desta iniciativa, e reflete sobre inovação social, empreendedorismo e o que motiva as novas gerações para preferirem uma vida com impacto no Outro.

4.2. Representação institucional

Ao longo do ano 2018, foram mais de 50 as iniciativas em que a Portugal Inovação Social participou, contando com a representação institucional do Presidente ou da Adjunta da EMPIS.

De entre os principais eventos nacionais para os quais a presença da Portugal Inovação Social, na pessoa do Presidente, foi solicitada, destacamos a visita do **Rei dos Belgas** em outubro, que incluiu a participação num jantar de gala oferecido pelo Presidente da República Portuguesa e um debate, no Impact Hub, moderado pelo próprio Rei, onde houve também possibilidade de assistir a breves apresentações de projetos apoiados pela Portugal Inovação Social.



A Portugal Inovação Social esteve ainda representada nos júris de prémios como o de Cooperação e Solidariedade António Sérgio, *Green Project Awards*, Fidelidade Comunidade, TâmegaSousa Empreendedor, *Big Smart Cities* e Social Innovation Shaker, que distinguem iniciativas ou personalidades que se tenham destacado no desenvolvimento de projetos sociais ou ambientais.

Em relação aos eventos internacionais, Filipe Almeida foi convidado para ser orador e/ou apresentar o caso da Portugal Inovação Social nos seguintes eventos:

- Lançamento do Grupo de Trabalho Espanhol para o Investimento de Impacto, para partilha da experiência portuguesa – Madrid (Espanha)
- Conferência *Co-creating Single Market for Philanthropy*, promovida pelo EVPA – Bruxelas (Bélgica)
- Apresentação da Portugal Inovação Social e do Fundo para a Inovação Social aos decisores políticos do Canadá – Ottawa (Canadá)
- Open Innovation Summit – Turim (Itália)

- Fórum anual do Global Impact Investing Network (GIIN 2018) – Paris (França)
- Evento final da Social Innovation Community Beyond Imagination: a socially innovative Europe – Sevilha (Espanha)
- Conferência Anual da *European Venture Philanthropy Association* (EVPA) - Varsóvia (Polónia)



Madrid



Ottawa



Turim

Em junho, o Presidente da Portugal Inovação Social participou ainda no Webinar da EVPA *Outcome funds*, em que partilhou em direto via *streaming* o percurso de preparação e lançamento do Fundo para a Inovação Social.

De destacar ainda, a representação da Portugal Inovação Social no *Wholesale Impact Investors Working Group of the Global Steering Group for Impact Investment (GSG)*, que se encontrou em Bellagio (Itália), na *Rockefeller Foundation*, em março 2018, assim como a participação na II Conferência FI-Compass sobre instrumentos financeiros do Fundo Social Europeu, que decorreu Bruxelas no mesmo mês.

Por último, na conferência *Power of Impact*, organizada pelo GSG, realizada em Nova Deli (Índia), a Portugal Inovação Social foi um dos casos abordados, a propósito do lançamento do estudo *Building Impact Investment Wholesalers – Key Questions in Design of an Impact Investment Wholesaler*, no qual o *Fundo para a Inovação Social* é um dos quatro exemplos apresentados de fundos grossistas a nível mundial.

DATA	NOME DO EVENTO	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
12-01-2018	Conferência Green Project Awards - " <i>Cidadania e o futuro da Sustentabilidade</i> "	Agência Portuguesa do Ambiente, Quercus, GCI	Lisboa
30 e 31-01-2018	IV Conferência Internacional do Fórum para a Governança Integrada: " <i>E que tal se colaborássemos?</i> "	GovInt	Lisboa
15-02-2018	Conferência " <i>Promoção do Bem - A responsabilidade social é de todos</i> "	LIDL	Lisboa
22-02-2018	Cerimónia Pública Solene de Entrega do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2017	CASES	Coimbra
23-02-2018	Fórum Braga Inovação Social	CM de Braga	Braga
12-03-2018	Palestra na Assembleia Geral - Programa abem: Rede Solidária do Medicamento	Associação Dignitude	Coimbra
16-03-2018	Seminário sobre Estratégia e Gestão de Organizações da Economia Social	ISCIA	Aveiro
28-03-2018	Reunião do Conselho Intermunicipal de Ação Social e Conselho Intermunicipal de Educação	CIM do Ave	Guimarães
07-04-2018	Cerimónia e Exposição do Curso Residencial de Fotografia Fredric Roberts	Fundação Aga Khan	Lisboa
09-04-2018	Seminário sobre Introdução ao Investimento Social - sessão Q&A sobre Investimento Social	MAZE + AESE	Lisboa
04-05-2018	Green Project Awards - 1º Encontro de Parceiros GPA 2018	Aldeias SOS	Estoril
08-05-2018	Kick-Off <i>Spanish Impact Investment Taskforce</i>		Madrid (Espanha)
15-05-2018	Prémio Fidelidade Comunidade - Entrega de Prémios	Fidelidade	Lisboa
16-05-2018	Portugal Economia Social - <i>Social Innovation Shaker</i>	Stone Soup	Lisboa
25-05-2018	Evento Anual do NORTE 2020	CCDRN	Braga
28-05-2018	Conferência " <i>Co-creating a Single Market for Philanthropy</i> "	EVPA	Bruxelas (Bélgica)
30-05-2018	Sessão pública Projeto SOLIDUS	Escola Nacional de Saúde Pública	Lisboa
20-05-2018	Outcomes Funds (webinar)	MAZE / EVPA	Lisboa

(continuação)

DATA	NOME DO EVENTO	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
12-06-2018	Sessão Solene - 8ª Edição " <i>No Poupar Está o Ganho</i> "	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda	Porto
14-06-2018	GEOfundos - Evento de celebração do 2º. aniversário	GEOfundos	Lisboa / Braga
23-06-2018	Conferência " <i>Desenvolvimento Local e Economia Solidária</i> "	Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal	Landal
26-06-2018	Conferência do DLBC Frente Atlântica	IPAV	Matosinhos
27-06-2018	Painel sobre investimento de impacto	MAZE	Lisboa
06 e 07/09/2018	<i>Educate Canadian Policymakers on Wholesalers</i>	Governo do Canadá	Ottawa (Canadá)
19-09-2018	Jornadas CAPACITA + da AMP	Projeto Inclusão e Impacto Social AMP	Vila Nova de Gaia
21-09-2018	<i>Open Innovation Summit 2018</i>	Cidade de Turim e Fondazione Giacomo Brodolini	Turim (Italia)
22-09-2018	Conferência " <i>Capacitar o 3º Sector</i> "	Associação Empresarial de Sintra+Grupo Renascença Multimédia	Sintra
24-09-2018	Evento Final da 4ª edição do Apps for Good	CDI-Apps for Good	Lisboa
26-09-2018	Congresso APDC	APDC	Lisboa
26-09-2018	Sessão Solene Comemorativa do 25º aniversário do CPF	Centro Português de Fundações	Lisboa
27-09-2018	XVI Encontro Nacional de Fundações	Centro Português de Fundações	Lisboa
8 e 9-10-2018	<i>Power of Impact</i>	GSG	Nova Deli (India)
15-10-2018	Fórum para a Competitividade do Tâmega e do Sousa	CIM do Tâmega e Sousa e pela empresa municipal Qualidade de Basto	Cinfães
18-10-2018	Congresso Anual da IRIS	IRIS	Amarante
19-10-2019	Seminário " <i>Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável</i> "	Verde Novo	Lisboa
20-10-2018	Seminário: +Sintra +Economia	AESintra	Salão Nobre da AESintra
23-10-2018	Receção e mesa redonda com Rei da Bélgica	Impact Hub Lisbon	Lisboa
28 a 31-10-2018	Fórum anual do <i>Global Impact Investing Network</i>	GIIN 2018	Paris (França)

(continuação)

DATA	NOME DO EVENTO	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
07 e 08-11-2018	Web Summit 2018	Portugal Inovação Social	Lisboa
12 e 13-11-2018	SIC Final Event " <i>Beyond Imagination</i> "	Social Innovation Community	Sevilha (Espanha)
22-11-2018	X Fórum Social de Palmela	Conselho Local de Ação Social de Palmela	Palmela
22-11-2018	Inauguração dos Estúdios e Festa do 3º Aniversário da Rádio Miúdos	Rádio Miúdos	Bombarral
29 e 30-11-2018	Conferência Anual da EVPA - <i>European Venture Philanthropy Association</i>	EVPA	Varsóvia (Polónia)
06-12-2018	<i>Applied Social Entrepreneurship Course</i>	NOVA SBE	Carcavelos
13-12-2018	Conferência " <i>Fundações de Empresa - Agentes de Mudança</i> "	GRACE + CPF	Lisboa
18-12-2018	Comemoração 20º aniversário do Centro Ismaili	Centro Ismaili	Lisboa

4.3. A Aldeia da Inovação Social

A Portugal Inovação Social organizou, nos dias 4 e 5 de julho, a primeira Aldeia da Inovação Social, na aldeia do xisto da Cerdeira, na serra da Lousã. Esta iniciativa teve como propósito fazer um balanço dos primeiros dois anos desde a abertura do primeiro concurso ao abrigo da iniciativa Portugal Inovação Social.



Durante dois dias, esta aldeia acolheu cerca de **30 projetos inovadores** que ocuparam as suas ruas, casas e espaços ao ar livre, para se apresentarem, partilharem experiências, aprenderem boas práticas e inspirarem-se com histórias de sucesso.

Mais de **50 entidades** envolvidas na inovação social em Portugal, desde organizações sociais, incubadoras, consultoras, fundações, municípios ou investidores sociais públicos e privados. Realizaram-se **6 conferências-debate**, **8 sessões de apresentação** de iniciativas de inovação e empreendedorismo social e **8 workshops temáticos**, momentos artísticos (por projetos apoiados pela Portugal Inovação Social) e um **bootcamp em empreendedorismo social** no âmbito de um concurso de ideias inovadoras para a prevenção de incêndios e para a revitalização das áreas fustigadas pelos incêndios de 2017.

Este concurso, promovido em parceria com o IES – *Social Business School*, recebeu **57 candidaturas**, das quais foram selecionadas **6 ideias finalistas**, tendo como vencedor o projeto **Ignis Capsule**, desenvolvido pelo coletivo de jovens do ensino secundário Extinctus Enterprise, que desenvolveu uma cápsula com sensor de temperatura e transmissor rádio que poderão ser enterradas em territórios sujeitos a ameaça de incêndio e que, ao aumento anormal de temperatura, respondam com o envio de um sinal sonoro para os bombeiros mais próximos.

A aldeia da Cerdeira foi escolhida como palco para esta mostra viva de projetos de inovação social por se localizar num território do interior que deve ser valorizado, numa serra afetada pelos incêndios, e por se localizar num município que se tem destacado como promotor da inovação social.

A Aldeia da Inovação Social foi assunto em mais de 30 meios de comunicação social de âmbito nacional e regional, da televisão à rádio e imprensa escrita, e um total de 11 entrevistas ao Presidente da Portugal Inovação Social e à Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa.

Posteriormente, foi concebida a exposição ***Espreitar o Futuro na Aldeia da Inovação Social: 2 anos de projetos da Portugal Inovação Social***, que procurou, através da exibição de um conjunto de cartazes, fotografias e um vídeo documentário, contar a história dos projetos apoiados pela Portugal Inovação Social e os momentos vividos na primeira Aldeia da Inovação Social. Esta exposição, de carácter itinerante, esteve entre outubro e novembro na Presidência do Conselho de Ministros, em Lisboa, e entre novembro e dezembro na CCDR Alentejo, em Évora.



4.4. Outros eventos e parcerias

Durante o ano de 2018, foram vários os eventos que permitiram apresentar a Portugal Inovação Social enquanto iniciativa pública pioneira a nível europeu, dos quais se destacam os seguintes pelo impacto significativo em termos de mobilização e visibilidade pública:

- **Apresentação Pública de Lançamento da Portugal Inovação Social no Algarve**



No dia 11 de abril, o auditório da CCDR do Algarve, em Faro, acolheu o lançamento da Portugal Inovação Social, numa sessão com casa cheia e que contou com a presença da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques.

Depois das regiões do Norte, Centro e Alentejo, chegou a vez de a região do Algarve poder beneficiar de 5 milhões de euros para o financiamento de projetos inovadores que respondam a problemas sociais de forma criativa e diferenciada das respostas tradicionais.

Perante uma plateia repleta, que reuniu cerca de 180 pessoas provenientes de todo o Algarve para conhecerem os instrumentos de financiamento da Portugal Inovação Social – numa apresentação a cargo do Presidente da iniciativa, Filipe Almeida – foram ainda dados a conhecer dois projetos que estão atualmente a ser apoiados nas outras regiões: EKUI e Apps for Good. Celmira Macedo, fundadora da metodologia EKUI, e João Baracho, responsável pelo Apps for Good/CDI Portugal, partilharam com os presentes de que forma os projetos que dirigem estão a fazer a diferença e a transformar vidas.

Na sessão participaram ainda o Presidente da CCDR Algarve, Francisco Serra, e o Presidente da Comunidade Intermunicipal do Algarve, Jorge Botelho, que deixaram o compromisso de incentivar e apoiar as entidades da economia social daquele território a candidatar-se e a beneficiar deste apoio.

- Lançamento da “Plataforma One Value”



Em 20 junho, a Portugal Inovação Social, em parceria com a MAZE e a Fundação Calouste Gulbenkian, apresentou publicamente a One.Value, uma plataforma *online*, de acesso livre, que visa a disponibilização de informação sobre o investimento público em respostas sociais consideradas prioritárias em termos de política pública, designadamente Proteção Social, Educação, Saúde, Emprego e Justiça.

A informação qualitativa e quantitativa disponibilizada pela One.Value sobre estas temáticas prioritárias de política pública constitui-se como um elemento relevante para a análise de projetos de inovação e empreendedorismo social que tenham como objetivo disponibilizar soluções mais eficientes e mais eficazes para a resolução ou mitigação de desafios sociais como, por exemplo, o desemprego, a institucionalização de crianças, a exclusão social, o abandono escolar ou a reincidência criminal. Entre outras informações e funcionalidades, a One.Value disponibilizará os valores de investimento público unitário nas áreas prioritárias mencionadas, bem como uma calculadora de poupanças de investimento público, determinante para avaliar os ganhos de eficiência na implementação dos projetos de inovação social.

Foi desenvolvida no âmbito do protocolo de colaboração no domínio da Inovação Social, celebrado em julho de 2016 entre a Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, em representação do Estado Português, e a Fundação Calouste Gulbenkian.

A One.Value será atualizada continuamente, estando prevista a disponibilização de informação sobre áreas temáticas adicionais, como por exemplo a Inclusão Digital. A Portugal Inovação Social assume a responsabilidade de coordenação desta plataforma em articulação com todos os parceiros, e no âmbito da sua missão de dinamização do mercado de investimento social e de financiamento de projetos de inovação social. As áreas temáticas da plataforma estão alinhadas com as prioridades de política pública que definem as áreas de financiamento desta iniciativa pública.

- **Apresentação do Fundo para a Inovação Social na Web Summit '18**

O *Fundo para a Inovação Social* foi apresentado publicamente na *Web Summit*, no dia 7 de novembro, pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa e pelo Presidente da Portugal Inovação Social.



- **Évora: encontro com autarcas, inauguração do Centro de Inovação Social e encontro sobre Investimento Social**



No dia 16 de novembro, a Portugal Inovação Social organizou, com os seus parceiros, um dia inteiramente dedicado à inovação social.

De manhã, o auditório da CCDR Alentejo acolheu um encontro com cerca de 60 autarcas e técnicos de ação social dos municípios alentejanos e ribatejanos da NUT II, para uma sessão que procurou não só apresentar a Portugal Inovação Social mas também dar a conhecer alguns exemplos práticos de projetos que já estão a ser apoiados nas várias regiões do país e que já estão a fazer o seu caminho na resolução de problemas sociais com recurso a projetos inovadores. Em palco estiveram os projetos Giro ó Bairro, que procura incluir comunidades ciganas da cidade de Leiria, Mentas Brilhantes, que utiliza as práticas de *mindfulness* para alcançar melhores resultados escolares junto de alunos do concelho de Penela, e Cui(dar)+, orientado para apoiar cuidadores informais no município de Odemira, todos representados pelo gestor do projeto e pelo autarca representante do município investidor. A sessão foi aberta pelo presidente da CCDR Alentejo, Roberto Grilo, e pelo Presidente da Portugal Inovação Social, Filipe Almeida, tendo sido encerrada pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, que antes desta sessão teve a oportunidade de visitar uma sessão do programa ColorADD nas Escolas, no agrupamento de Viana do Alentejo.

À tarde, foi inaugurado o Centro de Inovação Social da Fundação Eugénio de Almeida (FEA), uma incubadora de projetos de inovação e empreendedorismo social com o apoio da Portugal Inovação Social ao abrigo de uma candidatura ao instrumento de financiamento Parcerias para o Impacto. A inauguração incluiu uma visita aos espaços, conversa com projetos já incubados e uma demonstração de sessão Dialogue Café, uma tecnologia incluída no espaço da nova incubadora. Esta inauguração foi presidida pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa e pela Secretária-Geral da FEA, Maria do Céu Ramos, tendo ambas, de seguida, feito a abertura do encontro “Inovação e Investimento Social no Alentejo”, uma organização conjunta entre a FEA e a Portugal Inovação Social, que teve lotação esgotada (mais de 120 pessoas).

A sessão de debate deste encontro foi moderada pelo jornalista Luís Matos, e contou com as participações de Filipe Almeida, Rui Barroso (diretor de Transformação Digital da DECSIS), Miguel Neiva (empreendedor social fundador do projeto ColorADD) e Fernando Amaro (diretor da Direção Comercial da Economia Social e Setor Público do Montepio).

▪ **9º Encontro internacional da Rede *Learning and skills***



No dia 28 de novembro, a convite do POCH, a Portugal Inovação Social organizou uma sessão no âmbito do 9º encontro internacional rede Learning and Skills, do Fundo Social Europeu, dando a conhecer 10 dos projetos apoiados na área da Educação.

Apresentaram-se na Casa do Impacto, a este propósito, os projetos Apps for Good (que levou também as representantes do projeto vencedor da edição de 2018, a app “1936”), Mentos Empreendedoras, Teach for Portugal, Rádio Miúdos, ColorADD, SPOT Games, EKUI, Sapie, Inspiring Future e Educação Gamificada.

▪ **Beja: conferência *Inovação Social: contributos para o desenvolvimento de território de baixa densidade demográfica* e inauguração de incubadora do Baixo Alentejo**



A Portugal Inovação Social esteve no Alentejo para o último evento do ano, onde durante a manhã de dia 14 de dezembro, no auditório do Centro Unesco para a Salvaguarda do Património Imaterial de

Beja, o palco foi dado aos projetos que se têm afirmado em locais do interior do país ou cujos planos de expansão passam por ir para territórios de baixa densidade demográfica, nomeadamente Rádio Miúdos, Há Festa na Aldeia, Mentis Empreendedoras e Apps for Good. A abertura da sessão ficou a cargo do Presidente da Portugal Inovação Social, do Presidente da Câmara Municipal de Beja e da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, tendo os dois últimos inaugurado, após a conferência, a nova Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo, um projeto apoiado pela Portugal Inovação Social e pelo município de Beja no âmbito de uma candidatura ao instrumento de financiamento Parcerias para o Impacto. Perto de 100 pessoas participaram neste evento.

Após as sessões, a MPMA visitou um projeto apoiado no âmbito da *Capacitação para o Investimento Social*, de brinquedos adaptados para crianças com deficiência ou necessidades educativas especiais, desenvolvido pelo Centro de Paralisia Cerebral de Beja.

5. Concursos e Resultados 2018

Em 2018 foram abertos quatro concursos para candidaturas a três dos instrumentos de financiamento geridos pela EMPIS. No caso da *Capacitação para o Investimento Social* foram publicados os resultados do primeiro concurso e aberto o segundo concurso no âmbito do POISE. No caso das *Parcerias para o Impacto*, foram abertos concursos no âmbito do POISE e do CRESC Algarve, assim como um concurso em contínuo para os *Títulos de Impacto Social*.

Eis as datas de abertura e encerramento dos concursos e respetivas dotações:

Aviso	Dotação	Data de abertura	Data de encerramento	N.º candidaturas	Valor solicitado	N.º cand. aprovadas	Valor aprovado
CAPACITAÇÃO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL							
1º (POISE-39-2017-03)	3 M€	21.03.2017	28.06.2017	168	7,85 M€	99	3,5 M€
2º (POISE-39-2018-13)	7 M€	04.09.2018	18.12.2018	170	7,8 M€	em análise	
PARCERIAS PARA O IMPACTO							
1º (POISE-39-2016-06)	7 M€	19.07.2016	31.10.2016	57	10 M€	42	7,1 M€
2º (POCH-67-2017-15)	3,5 M€	06.11.2017	16.01.2018	26	7,6 M€	19	4,3 M€
3º (POISE-39-2018-03)	7 M€	09.03.2018	10.05.2018	91	18,8 M€	61	10,6 M€
4º (ALG-34-2018-12)	2 M€	13.07.2018	04.09.2018	11	1,9 M€	9	1,4 M€
TÍTULOS DE IMPACTO SOCIAL							
1º (POISE-39-2016-07)	3,5 M€	24.08.2016	28.11.2016	9	2,7 M€	3	1,5 M€
2º (POCH-67-2017-14)	5,8 M€	06.11.2017	12.03.2018	15	5,2 M€	7	1,4 M€
3º (POISE-39-2018-08)	5 M€	10.05.2018	em contínuo	1	0,26 M€	1	0,24 M€
	43,8 M€			548	62,1 M€	241	30 M€

5.1. Capacitação para o Investimento Social

A *Capacitação para o Investimento Social* é um instrumento de financiamento que tem como objetivo apoiar a fase preliminar dos projetos de inovação social, financiando o desenvolvimento da capacidade organizativa e das competências de gestão das equipas envolvidas na implementação desses projetos em organizações da Economia Social. É um instrumento inovador em diversos aspetos do seu modelo. Eis as suas características principais:



CAPACITAÇÃO
 para o Investimento Social

- Apoia o **desenvolvimento das competências organizativas e de gestão** das equipas envolvidas na implementação de projetos de inovação social.
- **Financiamento direto** à organização implementadora do projeto de inovação social.
- Incentivo à **consultoria formativa**, na própria organização, com cocriação de conhecimento.
- **Pagamento por output** previamente contratualizado e não por reembolso de despesas.

Apoio financeiro não reembolsável

Apoio direto ao beneficiário

Custos simplificados

Consultoria formativa

Custo total até 50.000 €

Projetos com duração até 18 meses

Capacitação para o Investimento Social

1º Concurso | POISE-39-2017-03

Após um longo período preparatório, o primeiro concurso à *Capacitação para o Investimento Social* foi lançado em 2017, com dotação prevista de 3 milhões de euros. No âmbito deste concurso foram recebidas 168 candidaturas para de cerca de 7,85 milhões de euros de financiamento solicitado (superou em mais de 150% o montante de dotação inicialmente previsto).

Em resultado da respetiva análise, foram aprovadas 99 candidaturas somando um total de 3,5 milhões de euros, financiados pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), com a seguinte distribuição: 49 na Região Norte (1,7 milhões de euros); 41 na Região Centro (1,5 milhões de euros) e 9 na Região Alentejo (0,35 milhões de euros).

Eis os resultados do primeiro Aviso de Abertura de Candidaturas (AAC):

ENTIDADES IMPLEMENTADORAS	NORTE		CENTRO		ALENTEJO		TOTAL	
	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante
Associação	34	1.197.685 €	32	1.146.177 €	4	159.623 €	70	2.503.485 €
Misericórdia	6	189.124 €	1	31.074 €	4	144.446 €	11	364.643 €
Fundação	3	109.264 €	3	113.075 €	-	- €	6	222.339 €
Cooperativa	3	112.750 €	1	28.507 €	1	42.844 €	5	184.102 €
Instituto de Organização Religiosa	0	- €	4	160.934 €	-	- €	4	160.934 €
Centro Social Paroquial	3	85.425 €	-	- €	-	- €	3	85.425 €
Total	49	1.694.248 €	41	1.479.767 €	9	346.913 €	99	3.520.928 €

Do financiamento solicitado, as associações representam cerca de 71% do valor total, as misericórdias cerca de 10%, os centros sociais e paroquiais cerca de 7%, sendo o restante essencialmente repartido por fundações e cooperativas.

A candidatura a este instrumento tem como objetivo o financiamento de um *Plano de Capacitação*, que pode incluir até cinco intervenções de capacitação em diversas áreas da gestão, propostas com base no resultado do *Diagnóstico de Necessidades de Capacitação*, obrigatoriamente realizado antes da candidatura por uma entidade externa. Sendo recorrentemente referida a carência de competências de gestão nas organizações da Economia Social, os dados destas candidaturas podem constituir mais uma contribuição para afirmar e conhecer essas insuficiências. Desde logo pelo volume de candidaturas, e depois pelo número de intervenções solicitadas, cuja distribuição por domínio de capacitação se apresenta em seguida.

DOMÍNIO DE CAPACITAÇÃO	NORTE		CENTRO		ALENTEJO		TOTAL	
	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante
0 - Intervenção "Diagnóstico"	49	172.070 €	41	126.428 €	9	41.650 €	99	340.148 €
1 - Modelo de criação de valor	21	159.141 €	20	197.185 €	5	37.494 €	46	393.820 €
2 - Avaliação de impacto	30	285.963 €	29	370.542 €	7	69.247 €	66	725.751 €
3 - Estratégias, parcerias e crescimento	25	235.152 €	21	135.107 €	5	36.074 €	51	406.334 €
4 - Marketing, comunicação e angariação de fundos	34	341.801 €	31	303.865 €	8	70.352 €	73	716.018 €
5 - Estrutura, governação, liderança e recursos humanos	11	122.505 €	16	133.873 €	5	64.950 €	32	321.328 €
6 - Gestão financeira e controlo de risco	18	168.210 €	13	108.473 €	3	20.723 €	34	297.406 €
7 - Gestão de operações e tecnologias de informação	19	209.407 €	12	104.294 €	1	6.424 €	32	320.124 €

Os resultados revelam uma necessidade predominante de competências na área de marketing, comunicação e angariação de fundos (23%), em linha com a perceção geral habitualmente reconhecida pelo setor da Economia Social. Destaca-se também a necessidade de competências em estratégia e avaliação de impacto (23%), preocupações próprias de contextos de inovação social em que se busca implementar e desenvolver soluções inovadoras, sustentáveis e com impacto social positivo.

Capacitação para o Investimento Social

2º Concurso | POISE-39-2018-13

O segundo concurso à *Capacitação para o Investimento Social* foi lançado em setembro de 2019, com dotação prevista de 7 milhões de euros, e esteve aberto durante aproximadamente 3 meses. Mais uma vez foi superada a dotação do concurso, confirmando todavia a perceção sobre as necessidades do setor, com razoável convergência entre o valor disponibilizado e o valor solicitado. No âmbito deste concurso foram recebidas 170 candidaturas para de cerca de 7,8 milhões de euros de financiamento solicitado, que se encontram em análise pela Equipa Técnica de Financiamento:

Capacitação para o Investimento Social	TOTAIS	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
N.º candidaturas	170	77	78	15
Financiamento solicitado	7.811.217 €	3.429.010 €	3.681.065 €	701.200 €
Dotação prevista	7 M€			

5.2. Parcerias para o Impacto

As *Parcerias para o Impacto* são um instrumento que visa financiar o desenvolvimento de projetos de inovação social num formato de cofinanciamento com investidores sociais públicos ou privados, em que estes asseguram 30% das necessidades líquidas de financiamento. Cumpre-se, desta forma, o propósito de facilitar o acesso a financiamento, promovendo, simultaneamente, a orientação do investimento para projetos e iniciativas sociais inovadoras. Eis as características principais deste instrumento:



Parcerias para o Impacto

1º Concurso | POISE-39-2016-06

Em 2017, foram aprovados os primeiros 35 projetos de inovação social (correspondentes a 42 candidaturas). Estes projetos representam um valor global de investimento de cerca de 10 milhões de euros, sendo 3 milhões euros assegurados por investidores públicos e privados. O concurso tinha a dotação de 7 milhões de euros, a qual foi portanto integralmente comprometida. Eis uma síntese dos resultados:

Parcerias para o Impacto	TOTAL	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
N.º candidaturas aprovadas	42	22	15	5
Investimento aprovado	10.081.487 €	5.527.619 €	3.874.840 €	679.028 €
Financiamento solicitado	7.057.041 €	3.869.333 €	2.712.388 €	475.319 €
Dotação prevista	7 M€			

* incluindo as candidaturas regionais de projetos multiregionais

Parcerias para o Impacto

2º Concurso | POCH-67-2017-15

Em novembro de 2017 foi aberto o segundo concurso de *Parcerias para o Impacto*, neste caso dirigido especificamente a projetos na área da Educação e da Formação, no âmbito do POCH. O concurso foi aberto com uma dotação de aproximadamente 3,5 milhões de euros, encerrando em janeiro de 2018, com um financiamento solicitado de 4,3 milhões de euros, o que corresponde a 123% da dotação inicial. Foram aprovados 19 candidaturas (das 26 recebidas) que representam um investimento de mais de 6 milhões de euros, a que correspondem 4,3 milhões de euros de participação comunitária.

Eis uma síntese dos resultados:

Parcerias para o Impacto	TOTAL	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
N.º candidaturas aprovadas	19	11	5	3
Investimento aprovado	6.135.340 €	4.619.939 €	719.736 €	795.665 €
Financiamento solicitado	4.294.738 €	3.233.957 €	503.815 €	556.966 €
Dotação prevista	3,5 M€			

Tal como no primeiro concurso, a região Norte destaca-se com 11 candidaturas aprovadas (75% dos resultados) correspondentes a 4,6 milhões de euros de investimento, realçando a forte dinâmica que a inovação social suscita neste território. As regiões do Centro e Alentejo registaram um resultado idêntico, com 5 e 3 candidaturas aprovadas, respetivamente.

Quanto às entidades implementadoras destes projetos, beneficiárias do financiamento, destacam-se as Associações (10), Cooperativas (2) e Fundações (7), como apresentado em seguida:

ENTIDADES IMPLEMENTADORAS	TOTAL		NORTE		CENTRO		ALENTEJO	
	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado
Associação	10	2.374.805 €	4	1.155.080 €	3	424.060 €	3	795.665 €
Cooperativa	2	603.646 €	2	603.646 €	0	- €	0	- €
Fundação	7	3.156.889 €	5	2.861.214 €	2	295.676 €	0	- €
TOTAL	19	6.135.340 €	11	4.619.939 €	5	719.736 €	3	795.665 €

Quanto aos investidores sociais, verifica-se uma participação ativa do setor privado com 56% do total do investimento social (com destaque para a SUPER BOCK BEBIDAS, S.A | AFTERBURNER, LDA e MSFT,Lda). Destaque também para o investimento do poder local, cujos municípios contribuíram com 32% do valor global do investimento (salienta-se o envolvimento do município de Vila Nova de Gaia na região Norte), como evidenciado no quadro seguinte:

INVESTIDORES SOCIAIS	Total	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
Empresa Privada	1.024.211 €	745.781 €	99.114 €	179.316 €
Município	593.167 €	442.519 €	91.265 €	59.383 €
Fundação	108.953 €	83.411 €	25.542 €	- €
Outras Ent. Públicas	77.037 €	77.037 €	- €	- €
Outras Ent. Ec. Social	37.234 €	37.234 €	- €	- €
TOTAL	1.840.602 €	1.385.982 €	215.921 €	238.700 €

Parcerias para o Impacto

3º Concurso | POISE-39-2018-03

O terceiro concurso das *Parcerias para o Impacto* no âmbito das temáticas da inclusão social e emprego, esteve aberto entre março e maio de 2018, tendo sido apresentadas 91 candidaturas no valor de 18,8 milhões de euros, para uma dotação do aviso de 7 milhões de euros. Foram avaliadas e aprovadas 61 candidaturas para um valor aprovado de 10,7 milhões de euros (um overbooking de 51% face à dotação disponível).

Parcerias para o Impacto	TOTAL	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
N.º candidaturas aprovadas	61	27	21	13
Investimento aprovado	15.177.210 €	7.294.405 €	5.195.695 €	2.687.109 €
Financiamento solicitado	10.624.047 €	5.106.083 €	3.636.987 €	1.880.977 €
Dotação prevista	7 M€			

No que respeita à tipologia de entidades implementadoras, destaca-se o papel das associações na implementação dos projetos (68%), seguidas das fundações (12%), das cooperativas (10%) e das misericórdias, conforme revela o quadro seguinte:

ENTIDADES IMPLEMENTADORAS	TOTAL		NORTE		CENTRO		ALENTEJO	
	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado
Associação	42	10.356.875 €	17	4.389.507 €	17	4.421.627 €	8	1.545.741 €
Associação Mutualista	1	86.200 €	1	86.200 €	0	- €	0	- €
Cooperativa	7	1.547.755 €	3	664.945 €	2	251.666 €	2	631.143,6 €
Fundação	5	1.762.396 €	3	1.206.093 €	1	262.472 €	1	293.829,7 €
Misericórdia	6	1.423.984 €	3	947.659 €	1	259.930 €	2	216.394,9 €
TOTAL	61	15.177.210 €	27	7.294.405 €	21	5.195.695 €	13	2.687.109 €

Relativamente às áreas de intervenção dos projetos, há maior incidência em termos de número e montante da temática da Inclusão Social, com 7,5 milhões de euros de necessidades líquidas de financiamento focadas em 25 projetos de combate à exclusão social. De salientar ainda a aposta na disseminação das Incubadoras de Inovação Social ao longo do território nacional, com 11 novas candidaturas aprovadas, correspondentes a 13 novas incubadoras que se juntam às 2 incubadoras aprovadas no primeiro concurso. A área da saúde também apresenta vários projetos (5 no Norte, 5 no Centro e 3 no Alentejo) com ênfase no projeto da Rede Solidária do Medicamento, presente em todas as regiões.

TIPOLOGIA DE PROJETOS	TOTAL		NORTE		CENTRO		ALENTEJO	
	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado	n.º	Montante aprovado
Inclusão Social	25	7.479.654 €	11	3.852.953 €	10	2.803.227 €	4	823.474 €
Incubadoras de Inovação Social	11	2.995.596 €	3	764.552 €	3	877.632 €	5	1.353.412 €
Saúde	13	2.344.678 €	5	994.863 €	5	932.526 €	3	417.289 €
Cidadania e Comunidade	3	803.587 €	2	473.431 €	1	330.156 €		- €
Emprego	4	684.457 €	3	591.522 €		- €	1	92.935 €
Justiça	1	364.930 €	1	364.930 €		- €		- €
Inclusão Digital	2	290.090 €	1	145.045 €	1	145.045 €		- €
Educação	2	214.218 €	1	107.109 €	1	107.109 €		- €
TOTAL	61	15.177.210 €	27	7.294.405 €	21	5.195.695 €	13	2.687.109 €

Do ponto de vista do investidor social, 72% do total de 4,6 milhões de euros comprometidos é assegurado por entidades públicas, com destaque para os municípios, comunidades intermunicipais e juntas de freguesias. Este resultado demonstra o papel decisivo que desempenham as estruturas de governo local e regional na dinamização do setor social nos seus territórios de influência, baseada numa política de interação de proximidade com a comunidade. Destaca-se também o papel das empresas em termos de valor investido, com mais de um milhão de euros mobilizados pelo setor privado lucrativo, como se pode confirmar no quadro seguinte:

INVESTIDORES SOCIAIS	Total	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
Município	2.783.648 €	1.356.767 €	848.889 €	577.992 €
Empresa Privada	1.037.168 €	696.706 €	198.775 €	141.686 €
Outras Ent. Públicas	496.027 €	69.305 €	378.498 €	48.224 €
Fundação	135.781 €	45.939 €	62.715 €	27.126 €
Outras Ent. Ec. Social	53.617 €	6.044 €	36.469 €	11.104 €
Estrangeiro	46.922 €	13.560 €	33.363 €	- €
TOTAL	4.553.163 €	2.188.321 €	1.558.709 €	806.132 €

Parcerias para o Impacto

4º Concurso | ALG-34-2018-12

Encerraram em 4 de setembro as candidaturas ao instrumento de financiamento *Parcerias para o Impacto*, no quadro do Programa Operacional Regional CRESC Algarve. O primeiro aviso para a região do Algarve disponibilizou 2 milhões de euros para apoiar a criação, implementação ou expansão de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), em áreas como o emprego, a educação ou a saúde. Foram apresentadas 11 candidaturas que se consubstanciaram em 9 projetos apoiados no valor de 1,9 milhões de euros.

Parcerias para o Impacto	TOTAL
N.º candidaturas aprovadas	9
Investimento aprovado	1.933.840 €
Financiamento solicitado	1.353.688 €
Dotação prevista	2 M€

TIPOLOGIA DE PROJETOS	ALGARVE	
	n.º	Montante aprovado
Educação	3	627.843 €
Emprego	1	361.906 €
Incubadoras de Inovação Social	1	354.627 €
Saúde	2	289.275 €
Inclusão Social	1	180.286 €
Cidadania e Comunidade	1	119.903 €
TOTAL	9	1.933.840 €

As áreas de intervenção com maior destaque são a Educação e o Emprego, que reúnem cerca de 50% do montante aprovado. Realça-se também a incubadora de Inovação Social localizada no município de Loulé, que também se apresenta como o maior investidor social da região do Algarve.

INVESTIDORES SOCIAIS	ALGARVE
Município	358.567 €
Empresa Privada	166.600 €
Fundação	50.076 €
Outras Ent. Ec. Social	4.767 €
TOTAL	580.009 €

5.3. Títulos de Impacto Social

Os *Títulos de Impacto Social* (TIS) constituem uma das mais inovadoras formas de promover a inovação social em áreas de política pública, com envolvimento direto do setor privado e do setor cooperativo e social como financiadores da experimentação de novas soluções, sendo reembolsados apenas mediante a obtenção de resultados sociais quantificáveis, previamente contratualizados.

Assim, os TIS visam financiar projetos inovadores na prestação de serviços públicos orientados para a obtenção de resultados e ganhos de eficiência, em áreas que tradicionalmente se encontram na esfera da política pública - Emprego, Proteção Social, Saúde, Justiça e Educação. Os TIS pressupõem que os resultados sociais gerados pelo projeto sejam mensuráveis e que gerem ganhos de eficiência para o Estado.

No âmbito de um TIS, a parceria das entidades envolvidas – a entidade implementadora do projeto, a entidade pública que o valida e o investidor social que o financia – contratualiza com o PO os resultados sociais. Se estes resultados forem alcançados, o investidor social é integralmente reembolsado.

Eis as características principais deste instrumento:



TÍTULOS de Impacto Social

- Financia projetos inovadores orientados para a obtenção de resultados sociais e ganhos de eficiência em áreas prioritárias de política pública, nos domínios do Emprego, da Proteção Social, da Educação, da Saúde ou da Justiça.
- Pagamento por Resultados: contratualização de resultados sociais mensuráveis.
- A candidatura é feita pela parceria entre a Entidade Implementadora (que realiza o projeto), o Investidor Social (que financia o projeto) e a Entidade Pública (que valida o alinhamento do projeto com a política pública e a relevância dos resultados a contratualizar).
- Se os resultados previamente contratualizados forem alcançados, o Investidor Social é integralmente reembolsado.

Soluções
inovadoras na
prestação de
serviços
públicos

Entidade
Pública valida
projeto

Investidor
Social
financia o
projeto

Contratualização
de
Resultados
Sociais
mensuráveis

Reembolso
com base nos
Resultados

Financiamento
público
superior a
50.000 €

Incentivo fiscal ao investimento em *Títulos de Impacto Social*

Em Portugal, prosseguindo a sua vocação pioneira, foi criado um incentivo fiscal que permite ao Investidor Social reconhecer como gasto 130% do valor total despendido com o investimento em *Títulos de Impacto Social*, independentemente do eventual reembolso futuro.

Assim, com vista a atrair capital do setor privado lucrativo para financiamento de *Títulos de Impacto Social*, o art.º 264º da Lei n.º 114/2017, de 29 de Dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2018, aditou ao Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) o art.º 19-A, o qual permite que todos os fluxos financeiros prestados por investidores sociais no âmbito de *Títulos de Impacto Social* sejam reconhecidos como gastos e perdas do período de tributação, em valor correspondente a 130 % do respetivo total. Este novo benefício fiscal reforça a visibilidade e a atratividade deste instrumento destinado a financiar, com baixo risco, a experimentação de soluções inovadoras, com ganhos de eficiência, na prestação de serviços em áreas prioritárias de política pública.

Títulos de Impacto Social

1º Concurso | POISE-39-2016-06

Os primeiros três *Títulos de Impacto Social* foram aprovados em 2017 na sequência do primeiro concurso realizado em 2016 no âmbito do POISE, representando um valor total de investimento de aproximadamente 1,5 milhões de euros. O concurso tinha uma doação de 3,5 milhões de euros e foram recebidas 9 candidaturas, das quais 6 foram indeferidas por evidente desajuste da proposta ao modelo de intervenção previsto para este instrumento. Os valores relativos aos três projetos aprovados no primeiro concurso têm a seguinte distribuição:

Título de Impacto Social	Totais	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
N.º projetos aprovados	3	2	1	0
Financiamento solicitado	1.544.624 €	821.124 €	723.500 €	- €

Dois projetos são desenvolvidos na área temática do Emprego e um na área da Proteção Social, sendo o investimento total previsto assegurado por uma fundação (71%), uma associação (26%) e, por fim, uma entidade bancária e uma consultora, tal como apresentado em maior detalhe no Anexo ao presente relatório.

Títulos de Impacto Social

2º Concurso | POCH-67-2017-14

Em novembro de 2017, foi aberto um segundo concurso para candidatura a *Títulos de Impacto Social* no âmbito do Poch, com uma dotação de 5,8 milhões de euros, para financiamento de projetos inovadores na área da Educação e da Formação. Foram rececionadas 15 candidaturas, das quais reuniam condições de aprovação 7 projetos com financiamento solicitado de 1,4 milhões de euros:

Título de Impacto Social	Totais	NORTE	CENTRO	ALENTEJO
N.º projetos aprovados	7	3	2	2
Financiamento solicitado	1.401.885 €	822.638 €	469.323 €	109.925 €

Os projetos apoiados no âmbito deste concurso têm por objetivo a redução da retenção de alunos através de ferramentas educativas de predição do abandono escolar precoce, promover a melhoria da qualidade no ensino e na aprendizagem da matemática através da utilização de recursos educativos digitais da plataforma Khan Academy, proporcionar o acesso a programas de literacia familiar e de promoção da leitura, assim como, a melhoria da classificação média nos exames nacionais.

Na área da Educação, os principais investidores sociais são fundações (aprox. 60% do investimento) e empresas privadas das quais se destaca a banca e consultoria.

Títulos de Impacto Social

3º Concurso | POISE-39-2018-08

Desde maio de 2018 que se encontra aberto em contínuo um novo concurso para *Títulos de Impacto Social*, com uma dotação de 5 milhões de euros, para apoiar projetos inovadores na área da Proteção Social, Emprego, Justiça, Saúde ou Inclusão Digital.

Até à data, foi recebida e aprovada uma candidatura, no valor de euros 240 mil euros, na área temática da Saúde, com vista à melhoria média global de qualidade de vida dos 60 cuidadores informais.

Eis uma síntese dos 8 Títulos de Impacto Social aprovados e em curso:

Nome do projeto	BOOTCAMP ACADEMIA DE CÓDIGO	PROJETO FAMÍLIA	FAZ-TE FORWARD	PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LITERACIA	APRENDER E ENSINAR MATEMÁTICA COM A KHAN ACADEMY	SPOT	SAPIE	CUIDAR DE QUEM CUIDA
Problema social	Desemprego jovem	Crianças em risco de institucionalização	Desemprego jovem	Insucesso escolar	Insucesso escolar	Insucesso escolar	Insucesso escolar	Sobrecarga dos cuidadores informais
Modelo de intervenção	Curso intensivo de 14 semanas em programação para jovens adultos desempregados	Apoio intensivo às famílias durante 6 semanas, seguido de 12 meses de apoio continuado	Programa de 10 meses de <i>mentoring</i> , <i>coaching</i> e desenvolvimento de condições de empregabilidade	Programa de literacia familiar e de promoção da leitura para famílias com crianças em idade pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.	Promoção da utilização de recursos educativos digitais da plataforma Khan Academy	Programa formativo com base num jogo, que envolve atividades de Responsabilidade Escolar, Recuperação de Português e Matemática, Mentorias Motivacionais Individualizadas e Acompanhamento Parental.	Utilização de ferramenta educativa de predição do abandono escolar precoce, que emite alertas ao “primeiro sinal” de risco em indicadores de insucesso escolar.	Intervenção de apoio articulado ao nível dos cuidadores informais de pessoas com demência.
Indicador e meta	Entrada no mercado de trabalho (meta de 50%)	Institucionalização evitada (meta 50%)	Entrada no mercado de trabalho (meta de 40%) e manutenção de emprego durante 6 meses (20%)	Aumento em 30% das competências de literacia	Melhoria dos resultados escolares em 9% dos alunos	Melhoria de 5% da classificação média dos alunos nos exames nacionais face a grupo de control	Redução da retenção escolar dos alunos envolvidos (2% no 1.º ano 3% no 2.º ano)	Melhoria média de 5% no <i>score</i> global de qualidade de vida dos cuidadores informais
Investimento	723,500€	468,457€	387,848€	€ 270,400	€ 528,069	€ 50,000	€ 552,416	€ 239,660
N.º destinatários	198 jovens	216 crianças	150 jovens	444 alunos	4 400 alunos	60 alunos	112 300 alunos	240 cuidadores informais

5.4. Fundo para a Inovação Social

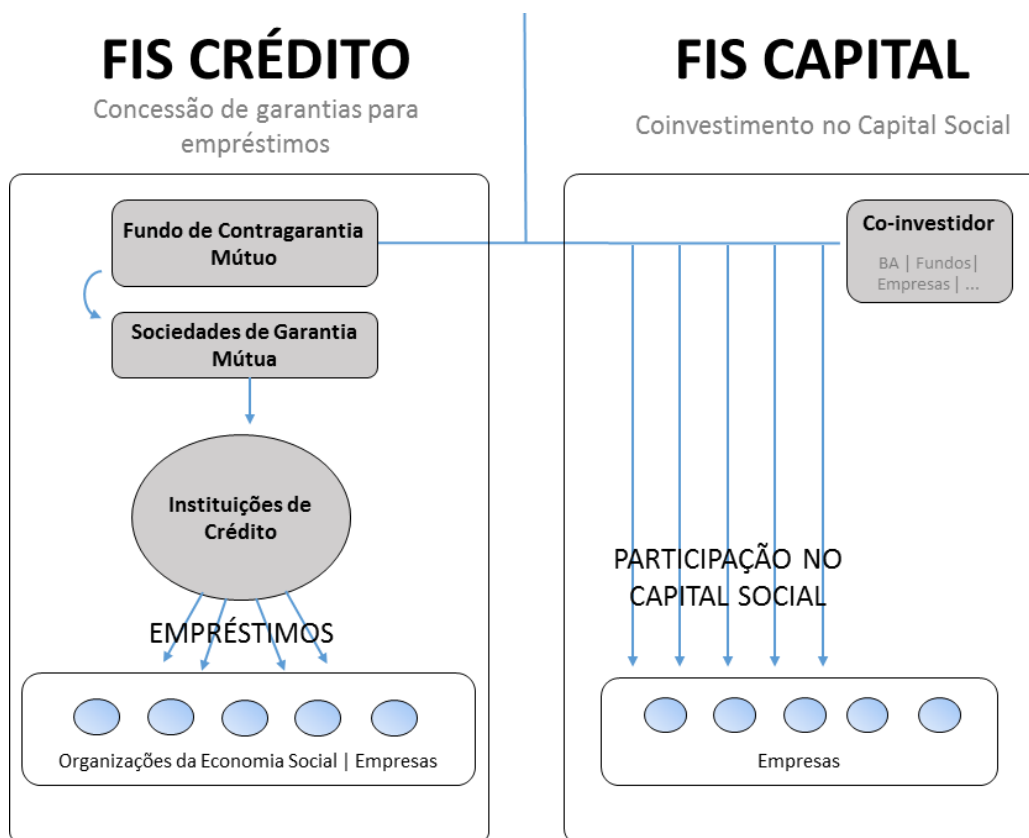
O *Fundo para a Inovação Social* (FIS) é o primeiro instrumento financeiro criado com recursos do Fundo Social Europeu para apoiar a inovação social e foi concebido para colmatar a resposta insuficiente do setor financeiro português às necessidades específicas de financiamento de projetos sociais inovadores. Assim, com vista a financiar as organizações da Economia Social e as *start-up* sociais, o FIS foi inicialmente projetado como um Fundo de Fundos, de natureza grossista, com fundos participados, para apoio a iniciativas e investimentos em inovação e empreendedorismo social em fase de consolidação ou disseminação.

A consolidação do conhecimento sobre o setor do empreendedorismo social em Portugal e a perceção sobre as condições do mercado de investimento de impacto justificaram uma alteração do modelo, passando a uma solução híbrida, com abordagem grossista na área da dívida e abordagem retalhista na área do capital. Respeitando o enquadramento legal comunitário e a vontade política de lhe conferir robustez, o FIS passou a assumir a forma de Fundo Autónomo, tendo por objeto a realização de operações de financiamento e de investimento de capital e quase capital em sociedades sob a forma comercial que se qualifiquem como Pequenas e Médias Empresas (PME) e entidades da economia social implementadoras de IIES, que, por apresentarem condições de sustentabilidade financeira, permitam o posterior reembolso dos investimentos.

Desta forma, o *Fundo para a Inovação Social*, com a natureza de fundo autónomo, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 28/2018, de 3 de maio. Como referido, caracteriza-se por ser um modelo híbrido de fundo, uma vez que assume dois tipos de abordagem de investimento: Grossista (FIS Crédito) e Retalhista (FIS Capital).

- Na linha **FIS Crédito**, prevê-se que o apoio seja concedido através de um mecanismo de concessão de garantia que facilita o acesso a crédito em condições ajustadas às necessidades de financiamento das organizações sociais.
- Na linha **FIS Capital**, prevê-se o investimento direto no capital social de sociedades comerciais, em regime de investimento com operadores privados, mediante análise da viabilidade do investimento, decidida caso a caso.

Eis o esquema geral previsto para as duas soluções:



O ano de 2018 ficou marcado também pela alteração do Programa Operacional em que o FIS estava incluído, tendo passado, no âmbito da reprogramação do Acordo de Parceria Portugal 2020 do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) para o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), com um valor global de 82 milhões de euros.

De forma a operacionalizar o FIS, o COMPETE 2020 endereçou um convite à PME Investimentos – Sociedade de Investimento, S.A. para a gestão do FIS, tendo esta sido designada como Entidade Gestora do FIS através do Despacho nº 12106/2018, de 17 de dezembro.

Por seu lado, a EMPIS tem prosseguido ativamente uma estratégia de divulgação do FIS pela rede de contactos e empreendedores, participando em diversos eventos e realizando múltiplas reuniões bilaterais com investidores nacionais e estrangeiros. Perspetiva-se que ainda durante o primeiro semestre de 2019 possam ser concretizadas as primeiras operações com recurso ao *Fundo para a Inovação Social*.

6. Conclusão e perspetivas futuras

O ano de 2018 foi um ano caracterizado pela abertura de novos concursos, pela aprovação de novos projetos, pela finalização dos instrumentos de financiamento ainda não operacionalizados, pela forte dinamização do processo de ativação e pela aposta na comunicação e divulgação da Portugal Inovação Social e dos projetos apoiados.

Os resultados alcançados devem-se a uma **equipa multidisciplinar** altamente motivada e alinhada com os objetivos e a missão da Portugal Inovação Social. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 177/2018, de 18 de dezembro, vem, neste sentido, reconhecer a importância do trabalho da Equipa Técnica de Ativação ao determinar a criação de uma rede de representantes regionais, com o objetivo de dinamizar os contextos locais e regionais de inovação e de investimento social.

O alargamento à região do **Algarve**, através do CRESC-Algarve 2020 (Programa Operacional Regional do Algarve no âmbito do Portugal2020), representou um marco importante na estratégia da Portugal Inovação Social de cobertura integral do território continental para apoio à inovação e ao empreendedorismo social em Portugal.

Nos dias 4 e 5 de julho de 2018, nasceu a primeira **Aldeia da Inovação Social**. Durante dois dias, a Cerdeira, uma aldeia do xisto da serra da Lousã, acolheu os projetos de inovação social mais emblemáticos atualmente em curso em Portugal, transformando-se num *atelier* vivo e interativo de propostas inovadoras para melhorar o modo como vivemos.

Durante este ano, a Portugal Inovação Social afirmou-se como instrumento de política pública de referência, inovador em si mesmo, para a promoção da inovação e do empreendedorismo social nascido da iniciativa privada em Portugal, intensificando também a sua **representação internacional** com participação em diversos **eventos** para apresentar esta iniciativa pioneira.

Em 2018, foram abertos **9 concursos** (incluindo 1 em contínuo), em três dos quatro instrumentos de financiamento geridos pela EMPIS, tendo sido aprovadas 241 candidaturas: 115 no Norte, 85 no Centro, 32 no Alentejo e 9 no Algarve, representando um investimento total de cerca de **30 milhões de euros**, com cofinanciamento de 10 milhões de euros por investidores públicos e privados em 131 *Parcerias para o Impacto* e de investimento de 3 milhões de euros por investidores privados em 11 *Títulos de Impacto Social*. No primeiro concurso para a *Capacitação para o Investimento Social*, foram aprovadas 99 candidaturas, correspondentes a 3,5 milhões de euros de financiamento.

No âmbito da estratégia de promoção da inovação e do empreendedorismo social e de incentivo ao desenvolvimento de parcerias, a EMPIS apoiou a criação de **16 Incubadoras de Inovação Social** no Norte, Centro, Alentejo e Algarve, no âmbito do instrumento *Parcerias para o Impacto*, com o objetivo de capacitar e de promover o trabalho colaborativo de empreendedores sociais, visando facilitar o desenvolvimento dos seus projetos inovadores.

O *Fundo para a Inovação Social* foi formalmente criado por Decreto-Lei como fundo autónomo e deram-se os primeiros passos para a concretização de mais um instrumento financeiro inovador para a consolidação e expansão de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social em Portugal.

Para o ano de 2019, perspetiva-se mais um ano intenso e desafiante cujos principais objetivos são: iniciar as operações do Fundo para a Inovação Social, ajustar o modelo dos Títulos de Impacto Social de forma a permitir que entidades públicas também possam ser investidoras e implementadoras e acrescentar o domínio da Educação às restantes áreas elegíveis, dinamizar a plataforma One.Value e promover o desenvolvimento de competências na Administração Pública no âmbito da contratualização de resultados, alargar o financiamento à região de Lisboa e, naturalmente, abrir novos concursos em *Parcerias para o Impacto* (incluindo um específico para a região do Pinhal Interior) e *Títulos de Impacto Social*.

Em 2019, tal como em 2018, a EMPIS manterá o dinamismo e a firmeza de propósito que a caracteriza, certa de que o país tem respondido muito positivamente a esta iniciativa mobilizadora e confiante de que o futuro confirmará a sua importância nuclear, em Portugal e na Europa, enquanto programa experimental criador das bases para uma economia mais aberta e inovadora a favor de uma sociedade mais justa e sustentável.

*“INOVAR É DESAFIAR O PRESENTE.
É melhorar a vida e transformar a realidade!
É recusar o imobilismo e arriscar novos caminhos.
A Inovação Social é fazer isto a favor das pessoas,
a favor de uma sociedade mais justa e inclusiva,
encontrando novas soluções
para responder aos múltiplos problemas humanos.”*

Excerto da nota de abertura
da brochura da ALDEIA DA INOVAÇÃO SOCIAL | julho 2018



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Rua Bernardim Ribeiro, n.º 80

3000-069 Coimbra | PORTUGAL (Instalações CCDR Centro)

Tel. Direto (+351) 239863577

geral@inovacaosocial.portugal2020.pt | www.inovacaosocial.portugal2020.pt

<https://www.facebook.com/Portugal.InovacaoSocial/>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional